

JOGANDO COM A ESTRATÉGIA

UM JOGO
EDUCATIVO
SOBRE A
PNAB

Eliane dos Santos
Rebeca Nunes Guedes de Oliveira

ISBN: 978-65-01-17039-8

BR



9 786501 170398

SÃO CAETANO DO SUL, 2024

FICHA CATALOGRÁFICA

SANTOS, Eliane dos

Jogando com a Estratégia – Um jogo educativo sobre a PNAB / Eliane dos Santos. – São Caetano do Sul: USCS, 2024.

78 p.: il.

ISBN 978-05-01-17039-8

Orientadora: Prof.ª Dra. Rebeca Nunes Guedes de Oliveira.

Produto Educacional – USCS, Universidade Municipal de São Caetano do Sul, Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional Inovação no Ensino Superior em Saúde, 2024.

1. Jogo Educativo. 2. Estratégia Saúde da Família (ESF). 3. Tecnologia Educacional 4. Ensino em Saúde. 5. Atenção Primária à Saúde (APS). I. Jogando com a Estratégia – Um jogo educativo sobre a PNAB. II. Oliveira, Rebeca Nunes Guedes de. III. Universidade Municipal de São Caetano do Sul.

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

MESTRADO PROFISSIONAL
INOVAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR EM SAÚDE

ATA

Defesa do Trabalho Final de Curso – MESTRADO Profissional

Aos nove dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas e trinta minutos, no Campus Manoel Coelho desta Instituição, situado à Rua Manoel Coelho, 600 (6º andar), cidade de São Caetano do Sul, reuniu-se a Banca Examinadora, formalmente convidada, para a realização da Defesa do Trabalho Final de Curso e do Produto Técnico Tecnológico da candidata ao título de Mestre em Ensino em Saúde, **ELIANE DOS SANTOS**, matrícula 18.170, na área de concentração: **Inovações educacionais em saúde orientadas pela integralidade do cuidado**, linha de pesquisa: **Ensino em Saúde nos Contextos de Práticas dos SUS**.

Título do Trabalho Final de Curso: **DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE JOGO DE TABULEIRO PARA A ABORDAGEM DA REALIDADE DAS PRÁTICAS NA ATENÇÃO BÁSICA EM CONTEXTOS DE ENSINO EM SAÚDE**.

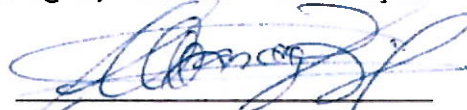
Título do Produto Técnico Tecnológico: **JOGANDO COM A ESTRATÉGIA|: UM JOGO EDUCATIVO SOBRE A POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA (PNAB)**.

Composição da Banca		Instituição	Avaliação (*)
Orientadora:	Prof.ª Dra. Rebeca Nunes Guedes de Oliveira	USCS	<u>APROVADO</u>
Convidado do PPGES:	Prof. Dr. Carlos Alexandre Felício Brito	USCS	<u>APROVADO</u>
Convidada Externa:	Prof.ª Dra. Susana Nogueira Diniz	UNIDERP	<u>APROVADO</u>

Avaliação Final: APROVADA

Nada mais havendo, eu Prof.ª Dra. Rebeca Nunes Guedes de Oliveira, Presidente da Banca Examinadora, lavrei a presente ata, a qual será assinada pelos membros da Banca, atestando a avaliação do Trabalho Final de Curso e do Produto Técnico Tecnológico, derivado da dissertação.


Prof.ª Dra. Rebeca Nunes Guedes de Oliveira


Prof. Dr. Carlos Alexandre Felício Brito

Documento assinado digitalmente
SUSANA NOGUEIRA DINIZ
Data: 12/08/2024 09:24:09-0300
Verifique em <https://validar.itb.gov.br>

Prof.ª Dra. Susana Nogueira Diniz

(*) Aprovação condicionada ao cumprimento das atividades complementares previstas no Regimento Interno do PPGES

UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM
INOVAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR EM SAÚDE

PRODUTO EDUCACIONAL JOGANDO COM A ESTRATÉGIA: UM
JOGO EDUCATIVO SOBRE A POLÍTICA NACIONAL DE
ATENÇÃO BÁSICA (PNAB)

ELIANE DOS SANTOS; REBECA NUNES GUEDES DE OLIVEIRA

Área de Concentração: Inovações educacionais em saúde
orientadas pela integralidade do cuidado

Linha de pesquisa: Ensino em saúde nos contextos de prática do
SUS

Minuta

Trata-se de produto educacional, oriundo da dissertação de mestrado Desenvolvimento e Avaliação de Jogo de Tabuleiro para a Abordagem da Realidade das Práticas na Atenção Básica em Contextos de Ensino em Saúde. Foi elaborado sob demanda espontânea, em consonância com a modalidade do Programa de Mestrado Profissional, que tem como premissa a construção de produtos técnico tecnológicos inovadores, motivados por problemática identificada no cenário de prática profissional dos autores e, portanto, propõe encaminhamentos para a solução de um problema identificado previamente e abordado cientificamente. A aderência do Produto ao PDI da USCS se dá a partir de articulação aos ODS de saúde e ensino. Articula-se à área de concentração e linha de pesquisa Ensino em Saúde nos Contextos de Prática do SUS considerando que sua aplicabilidade está voltada à promoção da integração entre estudantes da área da saúde e a realidade das práticas no âmbito da Atenção Básica do Sistema Único de Saúde (SUS). Embora, na dissertação, os procedimentos metodológicos de testagem da jogabilidade do produto tenham sido aplicados junto a estudantes de Medicina, a aplicabilidade do produto está voltada ao campo de práticas e envolve, além dos estudantes de graduação, pós-graduação, preceptores, profissionais de saúde e demais atores que integram a Atenção Básica, possibilitando a Inovação no Ensino voltada ao contexto de práticas, de modo a aprimorar a formação de competências necessárias aos profissionais de saúde para que a integralidade do cuidado seja uma realidade que opera no fazer profissional do trabalho em saúde.

FICHA TÉCNICA

Objetivo da dissertação	Desenvolver e avaliar um jogo de tabuleiro voltado à integração dos estudantes de Medicina com a realidade das práticas em saúde no âmbito da Atenção Básica.
Objetivo do Produto Educacional	Promover a integração de estudantes da área da saúde com a realidade do contexto de práticas em saúde na Atenção Básica por meio da ambiência de um jogo de tabuleiro.
Público-alvo	Acadêmicos da área da saúde, profissionais da área da saúde e pessoas interessadas pelo tema.
Complexidade	Alta complexidade, pois envolveu a participação do público-alvo no desenvolvimento e refinamento do PTT.
Tipo de impacto	Real. O jogo de tabuleiro "Jogando com a Estratégia" foi aplicado e avaliado junto ao público-alvo, produzindo impacto positivo na experiência dos participantes, será implantado no campo de práticas da pesquisadora, docente no Ensino de Medicina, com perspectiva de implantação também nos serviços de saúde que constituem campos de práticas no ensino.
Impacto	O jogo de tabuleiro "Jogando com a Estratégia" teve impacto positivo na integração dos estudantes de Medicina com a realidade das práticas em saúde na Atenção Básica. Portanto, foi gerado no contexto de práticas da pesquisadora, aplicado, mas, até a data da defesa da dissertação, ainda não foi transferido para outros segmentos da sociedade.

Aplicação	<p>O jogo de tabuleiro "Jogando com a Estratégia" pode ser aplicado como uma ferramenta educacional inovadora e eficaz para a integração dos estudantes de Medicina com a realidade das práticas na Atenção Básica. Além de ser utilizado no ensino acadêmico, o jogo pode ser empregado em programas de treinamento e capacitação de profissionais de saúde que atuam na Atenção Básica, contribuindo para a atualização e aprimoramento de suas práticas. Também pode ser incorporado em programas de educação permanente em saúde, promovidos por instituições de ensino e órgãos de saúde, como uma estratégia lúdica e interativa para a atualização e qualificação dos profissionais. A aplicação do jogo de tabuleiro pode ser diversificada, visando potencializar seu uso como uma ferramenta educacional complementar no currículo dos cursos de Medicina, especialmente nas disciplinas relacionadas à Atenção Básica e ao Sistema Único de Saúde.</p>
Replicabilidade	<p>A replicabilidade do jogo de tabuleiro "Jogando com a Estratégia" pode ser explorada em diferentes contextos e instituições de ensino, bem como em outros cenários de prática na Atenção Básica.</p>
Financiamento	<p>O estudo contou com o auxílio financeiro de Bolsa de Mestrado integral concedida pelo Centro Universitário Integrado.</p>
Registro/ propriedade intelectual	<p>ISBN (Ebook) Número 978-65-01-17039-8.</p>
Abrangência	<p>O acesso é restrito, considerando que o jogo precisa ser disponibilizado e produzido pela pesquisadora. A abrangência é nacional, considerando que pode ser implantado em qualquer região do Brasil por consistir em uma Política Nacional que integra o SUS que permite que o jogo se estenda para diferentes contextos de ensino e prática na área da saúde.</p>

Teor Inovativo	Médio. O desenvolvimento e avaliação do PTT envolveu a combinação e compilação de conhecimentos preestabelecidos de forma criativa, mobilizando a inovação nos modos de ensinar e nos sujeitos.
Estágio da tecnologia	Finalizado/implantado, o jogo de tabuleiro "Jogando com a Estratégia" encontra-se em um estágio avançado de desenvolvimento, tendo passado por diversas etapas de concepção, prototipagem e testes de jogabilidade com estudantes de Medicina e profissionais de saúde. A partir desses testes, o protótipo foi refinado até chegar à versão final do jogo, pronta para ser aplicada e implementada em diferentes contextos educacionais e de saúde.
Transferência de conhecimento	Sim, o jogo será implantado na UC Integração Ensino Serviço e Comunidade (IESC), tanto em sala de aula quanto nos estágios em campo de práticas no contexto profissional da pesquisadora.

Sobre as autoras



Eliane dos Santos, enfermeira, formada na Faculdade União de Campo Mourão - Unicampo, no ano de 2014. Especialista em Docência na Educação Superior em Saúde, Enfermagem do Trabalho e Saúde Pública. Atualmente docente na graduação no Centro Universitário Integrado, atuando na disciplina de Interação em Saúde na Comunidade e tutorias com acadêmicos do curso de Medicina.

Rebeca Nunes Guedes de Oliveira, Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) em 2004.

Mestrado em Saúde Pública pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) em 2006.

Doutorado em Ciências pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EE/USP) em 2011.

Pós-doutorado na área de Enfermagem em Saúde Coletiva pela EE/USP em 2016.

Docente Permanente do Programa de Pós Graduação Mestrado Profissional em Inovação no Ensino Superior em Saúde da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS) Orientadora do estudo que deu origem a este Produto Educacional.





Sumário

1. Apresentação	_____	09
2. Regra do jogo	_____	10
2.1- Componente físico	_____	10
3. Referências	_____	75



1 Apresentação

O produto de dissertação profissional de mestrado representa uma inovação tecnológica desenvolvida dentro do programa de pós-graduação, sendo concebido para abordar o desafio de integração dos estudantes de Medicina com a realidade das práticas em saúde na Atenção Básica.

Segundo Johan Huizinga (1938) em "Homo Ludens", o jogo pode ser definido como uma atividade ou ocupação voluntária, exercida dentro de certos e determinados limites de tempo e espaço, seguindo regras livremente consentidas, mas absolutamente obrigatórias. O jogo é dotado de um fim em si mesmo, acompanhado de um sentimento de tensão e alegria, e uma consciência de ser diferente da "vida cotidiana". Os jogos educacionais têm o potencial de estimular diversas habilidades cognitivas, sociais e emocionais nos alunos, tais como resolução de problemas, tomada de decisões, trabalho em equipe, criatividade e pensamento crítico. Além disso, os jogos permitem aos estudantes aprender com seus erros, receber feedback imediato e se envolver em processos de tentativa e erro que favorecem a construção de significados (Pires et al., 2020).

O objetivo do jogo "Jogando com a Estratégia" é integrar os estudantes de Medicina com a realidade das práticas em saúde na Atenção Básica, promovendo o conhecimento e a reflexão sobre o Sistema Único de Saúde (SUS). Através de desafios, perguntas e situações do cotidiano da Atenção Básica presentes nas cartas do jogo, os participantes são estimulados a interagir, aprender e refletir sobre temas relevantes da área da saúde.

Além disso, o jogo busca promover a interação entre os jogadores, incentivando a conversa e a troca de conhecimentos sobre os diversos temas abordados. A proposta é tornar o aprendizado sobre o SUS mais lúdico, participativo e divertido, proporcionando momentos de diversão, emoção e envolvimento para os participantes, que podem ser estudantes de Medicina, profissionais da saúde ou interessados no tema.

Dessa forma, o "Jogando com a Estratégia" tem como objetivo principal educar e entreter, utilizando a dinâmica do jogo de tabuleiro como uma ferramenta para transmitir informações, estimular a reflexão e promover a integração dos jogadores com os conceitos e desafios do SUS e da Atenção Básica em Saúde.

2 Regra do jogo

2.1 Componente físico



- 1 tabuleiro
- 6 peões de cores diferentes
- 5 fichas verdes
- 20 fichas vermelhas
- 1 ampulheta de 30 segundos
- 1 roleta de cores
- 1 manual de instruções .
- 55 cartas com dicas sobre a Política Nacional da Atenção Básica. As cartas estão divididas em:
 - 22 cartas de "processo"
 - 18 cartas de "pessoa/equipe"
 - 12 cartas de "lugar"
 - 3 cartas de "ano"

Cada carta contém 20 dicas relacionadas às técnicas e à realidade nas práticas em saúde na Atenção Básica, proporcionando aos jogadores a oportunidade de interagir, aprender e refletir sobre temas relevantes do Sistema Único de Saúde (SUS) e da área da saúde.

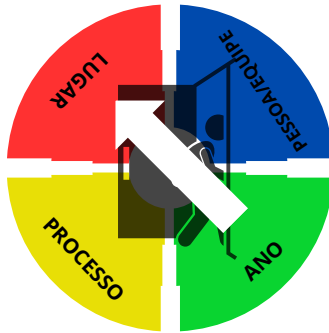
As cartas também podem apresentar instruções como: avance ou volte “x” casas, escolha um jogador para avançar ou voltar “x” casas, perca sua vez, um palpite a qualquer hora.

“Jogando com a Estratégia” pode ser jogado em até 6 pessoas ou 6 equipes, cada equipe contendo 2 jogadores. O jogo possui uma duração média de noventa minutos.

Os jogadores escolhem entre si quem vai ser o primeiro jogador ou dupla a ser o mediador. O jogador mediador retira uma carta do baralho e revela aos jogadores qual é o conceito da carta (processo, ano, pessoa/equipe ou lugar). Na roleta de cores, o jogador mediador utiliza a seta para indicar o conceito da carta.

Figura 1:

Figura 1: Roleta de cores



O jogador ou equipe que começa o jogo, então, deve escolher um número de 1 a 20 e colocar a ficha vermelha sobre o número escolhido no tabuleiro.

Figura 2:



Figura 2: Tabuleiro Jogando com a Estratégia.

O mediador lê em voz alta a dica referente ao número escolhido pelo jogador, e, em seguida, o jogador pode dar seu palpite sobre o tema abordado.

O jogador, ao dar seu palpite, pode acertar ou errar; se acertar, ele vai andar uma quantidade de casas da seguinte forma: o mediador anda a quantidade de fichas vermelhas que estão no tabuleiro, e o jogador que acertou anda a quantidade de fichas que ficaram fora. Em outras palavras, as dicas reveladas representam a quantidade de pontos do mediador, e as não reveladas, a quantidade de pontos do jogador.

Exemplo: Se, durante o jogo, o mediador leu 4 dicas e o jogador acertou com a 4a dica, o jogador anda 16 casas com seu peão, e o mediador anda 4 casas com seu peão.

Figura 3:



Figura 3: Tabuleiro JOGANDO COM A ESTRATÉGIA com destaque para as pontuações.

Ao avançar seu peão pelo tabuleiro, o jogador pode cair nas casas com o símbolo do jogo.

Figura 4:



Figura 4: Destaque para a casa para as cartas Bônus.

Dessa maneira, o jogador tem direito a uma carta bônus. Nesse momento, o mediador deverá retirar uma nova carta na pilha. O jogador tem direito a 5 dicas e deverá seguir conforme tabela.

Figura 5:

DICAS	ESPAÇOS
1	10
2	8
3	6
4	4
5	2

Figura 5: Quadro de pontuação para as cartas bônus

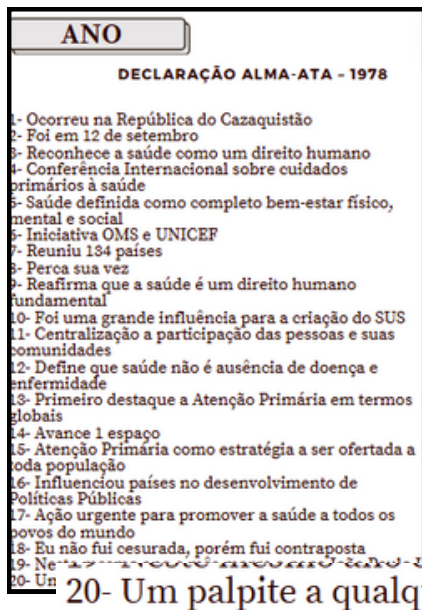
Se, entre as cinco dicas escolhidas, aparecer um "perca sua vez", o jogador perde o direito à carta bônus e a devolve ao fim do monte. As instruções de "volte" e "avance" são aplicadas normalmente.

Na instrução **UM PALPITE A QUALQUER HORA**, que pode aparecer nas cartas, o jogador recebe uma ficha verde, que lhe permite dar um palpite imediatamente antes da jogada de qualquer outro participante ao longo de todo o jogo (isto é, antes que o adversário escolha uma nova dica). Isso, no entanto, não lhe tira o direito de dar um palpite na sua jogada. Após usar uma ficha verde, o jogador deve devolvê-la ao centro da mesa. Se alguém usar uma ficha verde imediatamente antes de sua própria jogada, não perderá o direito de dar seu palpite "normal" nessa mesma jogada.

Figura 6:



Figura 6: Carta ANO - e fichas verdes.



Fichas verdes

Carta com destaque da instrução

Dos materiais do jogo, a ampulheta de 30 segundos poderá ser utilizada a critério dos jogadores.

Exemplos: para tornar o jogo mais dinâmico, ou para aquele jogador que demora para responder seu palpito.



Figura 7: Ampulheta de 30 segundos.

Jogando com a Estratégia



Figura 8: Tabuleiro JOGANDO COM A ESTRATÉGIA

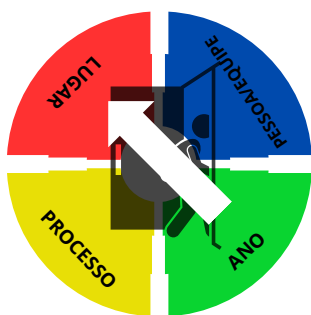


Figura 9: Roleta de cores



Figura 11: Ampulheta 30 segundos



Figura 10: 6 Peões com cores diferentes



Figura 12: Fichas vermelhas



Figura 13: Fichas verdes

Figura 14: Frente das cartas



Figura 15: Carta ANO - “ DECLARAÇÃO ALMA-ATA - 1978”

ANO

DECLARAÇÃO ALMA-ATA – 1978

- 1- Ocorreu na República do Cazaquistão
- 2- Foi em 12 de setembro
- 3- Reconhece a saúde como um direito humano
- 4- Conferência Internacional sobre cuidados primários à saúde
- 5- Saúde definida como completo bem-estar físico, mental e social
- 6- Iniciativa OMS e UNICEF
- 7- Reuniu 134 países
- 8- Perca sua vez
- 9- Reafirma que a saúde é um direito humano fundamental
- 10- Foi uma grande influência para a criação do SUS
- 11- Centralização da participação das pessoas e suas comunidades
- 12- Define que saúde não é ausência de doença e enfermidade
- 13- Primeiro destaque à Atenção Primária em termos globais
- 14- Avance 1 casa
- 15- Atenção Primária como estratégia a ser ofertada à toda a população
- 16- Influenciou países no desenvolvimento de Políticas Públicas
- 17- Ação urgente para promover a saúde a todos os povos do mundo
- 18- Eu não fui censurada, porém fui contraposta
- 19- Neste mesmo ano e mês morre o papa João Paulo I
- 20- Um palpite a qualquer hora.

Figura 16: Carta ANO - “LEI 8.142/90”

ANO

LEI 8.142/90

- 1- Sou conhecida como “CONTROLE SOCIAL”
- 2- Perca sua vez
- 3- Na minha prática participação social é fundamental.
- 4- É realizada pelo cidadão a partir da sua vivência na comunidade
- 5- Sou resultado da luta pela democratização do serviço de saúde
- 6- A 8ª Conferência Nacional de Saúde me representa
- 7- Criado os Conselhos e Conferências de Saúde
- 8- A participação social também denominada participação comunitária
- 9- Sou considerada uma das principais leis do SUS
- 10- Os recursos do Fundo Nacional de Saúde estão descritos em mim
- 11- Defini que as Conferências de Saúde acontecerão a cada 4 anos
- 12- Neste mesmo ano morre Cazuza
- 13- Um palpite a qualquer hora
- 14- A representação dos usuários nos conselhos é de forma paritária
- 15- Fernando Collor de Mello participou da minha criação
- 16- Está definida em mim a composição de conselhos e conferências de saúde
- 17- Brasília, 28 de dezembro
- 18- Minha companheira é a Lei no 8.080
- 19- Escolha um adversário para retornar 1 casa
- 20- 50% usuários do SUS, 25% trabalhadores da saúde, 25% gestores e prestadores do SUS

ANO

2006- POLÍTICA NACIONAL DA ATENÇÃO BÁSICA- PNAB

- 1- Universalidade é um dos meus princípios
- 2- Meu objetivo é agregar os setores da saúde
- 3- Tenho a Regionalização como diretriz
- 4- Tenho foco na Atenção Básica
- 5- Fui reformulada em 2017
- 6- Valores da ética e profissionalismo e da participação
- 7- Definida a RAS como estratégia para organização do SUS
- 8- Perca sua vez
- 9- Escolha um jogador para voltar 3 casas
- 10- Avance 2 casas
- 11- Portaria 2.436, de 21 de setembro de 2017
- 12- Coordenação do cuidado é uma das minhas diretrizes
- 13- Orienta a prática do Cuidado centrado na pessoa
- 14- Atenção Básica como porta de entrada preferencial do SUS
- 15- Aprova a revisão de diretrizes e normas do PACS
- 16- A Unidade de Saúde da Família é recente para mim
- 17- Atenção ao usuário ao longo do tempo
- 18- Vínculo profissional e usuário
- 19- Contato preferencial dos usuários
- 20- Neste mesmo ano Hugo Chávez foi reeleito na Venezuela

Figura 18: Carta PESSOA/EQUIPE - “MÉDICO”

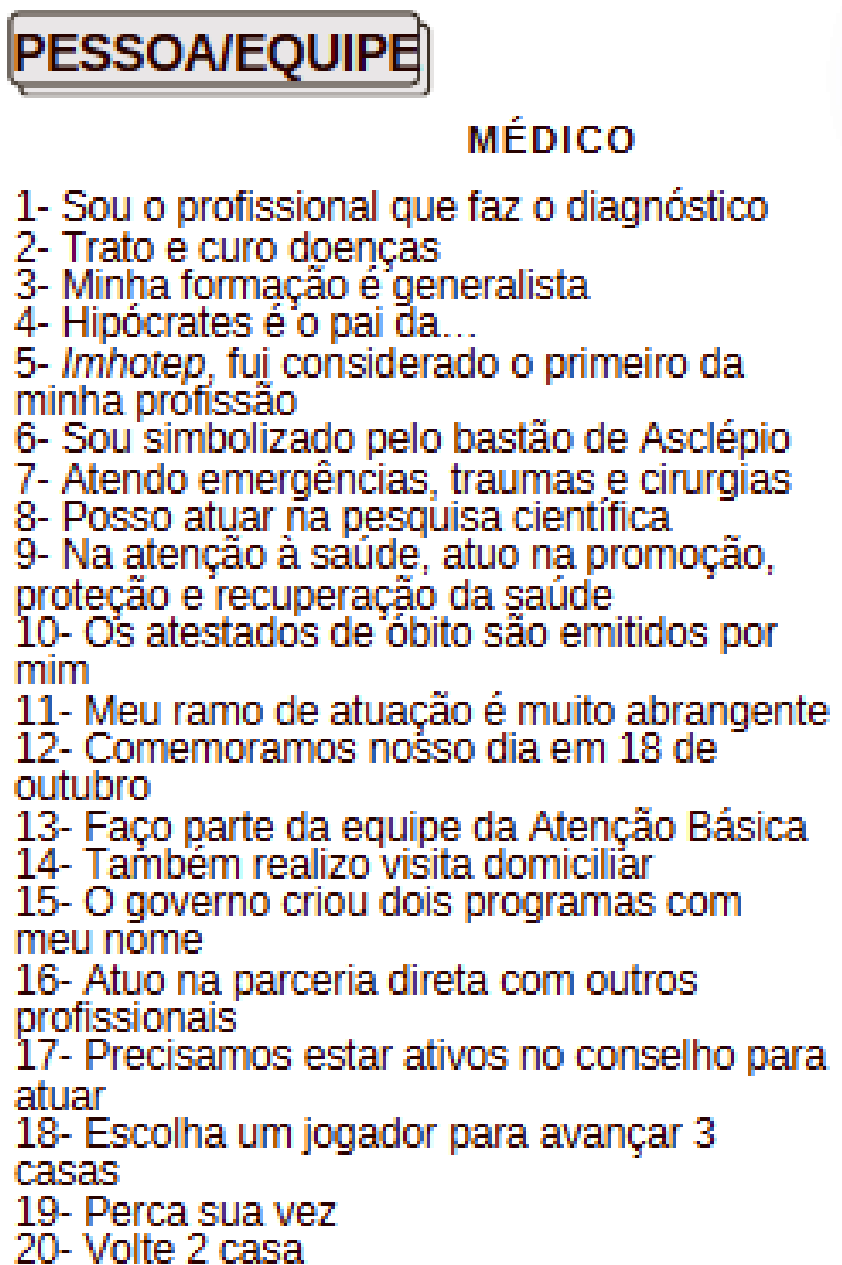


Figura 19: Carta PESSOA/EQUIPE - "DENTISTA"

PESSOA/EQUIPE

DENTISTA

- 1- Atuamos na prevenção
- 2- Diagnosticamos problemas relacionados à língua
- 3- Promovemos a saúde bucal da população
- 4- Realizamos a promoção e proteção da saúde
- 5- Realizamos procedimentos clínicos e cirúrgicos
- 6- Comemoramos nossa data em 25 de outubro
- 7- Nosso símbolo de representação é o caduceu de escapulário
- 8- Realizamos a supervisão do técnico de saúde bucal
- 9- Uma das nossas atribuições é a ortodontia
- 10- Faço parte da equipe da ESF
- 11- Escolha um jogador para voltar 1 casa
- 12- Ajudo pessoas a ter um belo sorriso
- 13- Contribuímos diretamente para a qualidade de vida
- 14- Realizamos visita domiciliar se necessário
- 15- Um dos procedimentos que realizamos é a restauração dos dentes
- 16- No SUS faço parte do programa Brasil Sorridente
- 17- Ortodontia não realizamos na Atenção Básica
- 18- As crianças têm medo de mim
- 19- Avance 3 casas
- 20- Perca sua vez

PESSOA/EQUIPE

TÉCNICO EM ENFERMAGEM

- 1- Auxiliamos enfermeiros no cuidado direto com o paciente
- 2- Aferimos sinais vitais
- 3- Administramos medicação
- 4- Realizamos curativos
- 5- Auxiliamos em procedimentos médicos
- 6- Celebramos nossa data em 20 de maio
- 7- A nossa formação é nível técnico
- 8- Atuamos em UBS, hospitais e ambulatórios
- 9- Temos como foco principal prestar assistência e cuidados ao paciente
- 10- Executo ações assistenciais
- 11- Perca sua vez
- 12- Não podemos realizar procedimentos invasivos
- 13- Atuamos sob a supervisão do enfermeiro
- 14- Auxiliamos na admissão e alta dos pacientes
- 15- Proporcionamos bem-estar e conforto do paciente
- 16- Volte 2 casas
- 17- Temos como simbologia a seringa e a lâmpada a óleo
- 18- Auxiliamos no controle de estoque de materiais, equipamentos e medicamentos
- 19- Auxiliamos no atendimento de urgência e emergência
- 20- Um palpite a qualquer hora

Figura 21: Carta PESSOA/EQUIPE - “ENFERMEIRO”

PESSOA/EQUIPE

ENFERMEIRO

- 1- Sou responsável pela prestação de cuidados à saúde
- 2- Papel fundamental na promoção da saúde e prevenção de doenças
- 3- Percã sua vez
- 4- Sou responsável pela avaliação e triagem de pacientes
- 5- Trabalhamos em diversos ambientes de saúde
- 6- Desempenhamos papel importante na promoção da saúde pública
- 7- Faço administração de medicamentos
- 8- Avance 1 casa
- 9- Comemoramos nosso dia em 12 de maio
- 10- Florence Nightingale foi pioneira no tratamento humanizado
- 11- Atuo no cuidado direto ao paciente
- 12- Desempenho papel na comunicação e coordenação da equipe
- 13- Tomada de decisões, comunicação e liderança são nossa competência
- 14- Somos representados por uma lâmpada a óleo, uma cruz e uma serpente
- 15- Realizo assistência integral aos indivíduos e famílias
- 16- Solicito exames complementares
- 17- Contribuo e participo de atividade de educação permanente
- 18- Trabalho junto à comunidade
- 19- Um palpite a qualquer hora
- 20- Volte 3 casas

Figura 22: Carta PESSOA/EQUIPE - “FARMACÊUTICO”

PESSOA/EQUIPE

FARMACÊUTICO

- 1- Somos responsáveis por promover o uso racional dos medicamentos
- 2- Inserido no processo de cuidado do paciente
- 3- Volte 1 casa
- 4- Participamos da pesquisa, desenvolvimento e produção de medicamentos
- 5- Auxiliamos na correta utilização dos medicamentos
- 6- Acompanhamos o tratamento dos pacientes
- 7- Participamos do planejamento, estruturação e organização
- 8- Realizamos ações de educação em saúde junto à comunidade
- 9- Participamos de elaboração de plano terapêutico para o usuário
- 10- Comemoramos nossa data em 20 de janeiro
- 11- Somos representados por uma taça e uma serpente enrolada
- 12- Nossos primeiros trabalhos eram realizados nas boticas
- 13- Eramos conhecidos por boticários
- 14- Perca sua vez
- 15- Participamos do processo de seleção, aquisição e dispensação
- 16- Participamos das atividades ao gerenciamento de resíduos dos serviços da saúde
- 17- Precisamos estar ativos no nosso conselho
- 18- Participamos da programação, armazenamento e distribuição
- 19- Atuamos em vários âmbitos da saúde
- 20- Escolha um jogador para avançar 2 casas

PESSOA/EQUIPE

AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE - ACS

- 1- Surgi na década de 1990
- 2- Estamos ligados à comunidade
- 3- Sou um mediador
- 4- Ajudo na interlocução entre governo e comunidade
- 5- Sou o profissional responsável por realizar atividades de promoção da saúde
- 6- Promovo ações educativas por meio de visitas às residências
- 7- Sou responsável pelo cadastro familiar
- 8- Perca sua vez
- 9- Sou responsável pelo acompanhamento mensal das famílias
- 10- Sou responsável por identificar situação de risco coletivo e individual
- 11- Escolha um jogador para voltar 2 casas
- 12- Sou responsável por encaminhar aos usuários de saúde sempre que necessário
- 13- Oriento as famílias de acordo com as instruções das equipes de saúde
- 14- Conheço de perto a situação de vulnerabilidade da comunidade
- 15- Capacidade de se comunicar com as pessoas
- 16- Ações de integração entre a equipe de saúde e a população adscrita à UBS
- 17- Informo os usuários sobre as datas de consultas agendadas
- 18- Acompanhamento das necessidades dos usuários
- 19- Foi instituído em Lei que o dia 4 de outubro é meu dia
- 20- Tenho foco em atividades educativas

Figura 24: Carta PESSOA/EQUIPE - "GESTOR DE SAÚDE"

PESSOA/EQUIPE

GESTOR DE SAÚDE

- 1- Exerço papel de direção da organização
- 2- Volte 1 casa
- 3- Atuo diretamente com outros setores administrativos
- 4- Conheço as particularidades do sistema de saúde, para uma boa administração
- 5- Sou responsável por executar a Política de Saúde
- 6- Possuo capacidade de análise
- 7- Sou responsável por garantir à população pleno usufruto dos direitos à saúde
- 8- Gerencio recursos financeiros, sanitários e logísticos
- 9- Meu trabalho é fundamental para garantir a segurança e qualidade do serviço
- 10- Possuo habilidades de liderança
- 11- Oriento os funcionários na execução de suas tarefas
- 12- Perca sua vez
- 13- Trabalho com gerenciamento de pessoas
- 14- Sou responsável pela supervisão da equipe e procedimento
- 15- Possuo inteligência emocional
- 16- Sou agente político
- 17- Sou autoridade sanitária
- 18- Devo conhecer todos os territórios para executar o planejamento
- 19- Escolha um jogador para avançar 1 casa
- 20- Sou o profissional responsável pela administração

PESSOA/EQUIPE

AGENTE COMUNITÁRIO DE ENDEMIAS - ACE

- 1- Sou responsável pela notificação dos casos suspeitos de dengue
- 2- Perca sua vez
- 3- Meu trabalho é vinculado a uma equipe de vigilância sanitária
- 4- Realizo visita domiciliar
- 5- Realizo vistoria de depósitos, terrenos baldios
- 6- Busco por focos endêmicos
- 7- Um palpite a qualquer hora
- 8- Meu objetivo é prevenir e controlar doenças como dengue, malária
- 9- Controle de roedores também faz parte do meu trabalho
- 10- Executar ações de campo para pesquisa entomológica
- 11- Realizar cadastramento e atualização da base de imóveis
- 12- Realizo planejamento e definição de estratégias de prevenção
- 13- Utilização e atualização dos mapas de reconhecimento geográfico
- 14- Sou responsável por ações de orientação da população
- 15- Ajudo no controle da vacinação de cães e gatos contra raiva
- 16- Sou fundamental para as ações e políticas públicas do SUS
- 17- A valorização da minha profissão é uma prioridade do Governo Federal
- 18- Ministério da Saúde também investe na minha formação
- 19- Volte 3 casas
- 20- Realizo planejamento na intervenção e controle de doenças

Figura 26: Carta PESSOA/EQUIPE -"E-MULTI"

PESSOA/EQUIPE

E-MULTI

- 1- Sou uma equipe composta por diversos profissionais de saúde
- 2- Atuo de maneira complementar integrada às demais áreas
- 3- Me conheciam como NASF
- 4- Uma modalidade é a equipe multiprofissional estratégica
- 5- Escolha um jogador para avançar 1 casa
- 6- Sou formada de acordo com o objetivo a ser alcançado
- 7- Tenho formação técnica, competências distintas e diferentes perfis interpessoais
- 8- Facilito o acesso da população aos cuidados à saúde
- 9- Posso ser classificado em três modalidades
- 10- Minha retomada é fundamental para a resolutividade dos problemas de saúde na atenção básica
- 11- Fui instituído pela Portaria GM/MS 635 de 22 de maio de 2023
- 12- Perca sua vez
- 13- A minha portaria institui, define e cria incentivos financeiros
- 14- Posso fazer a adesão à telessaúde
- 15- Uma modalidade é a equipe multiprofissional ampliada
- 16- Caminho em consonância com o Programa Mais Médicos
- 17- Possibilito atendimento remoto
- 18- Avance 2 casas
- 19- Cardiologia, Dermatologia, Endocrinologia, Hansenologia e Infectologia
- 20- Uma modalidade é a equipe multiprofissional complementar

Figura 27: Carta PESSOA/EQUIPE - "GERENTE DA ATENÇÃO BÁSICA"

PESSOA/EQUIPE

GERENTE DA ATENÇÃO BÁSICA

- 1- Fui reconhecido pela PNAB em 2017
- 2- Minha formação é preferencialmente na área da saúde
- 3- Avance 1 casa
- 4- Tenho nível superior
- 5- Sou responsável por garantir o planejamento em saúde
- 6- Não sou integrante da equipe vinculada à USF
- 7- Escolha um jogador para voltar 1 casa
- 8- Trabalho 40 horas por semana
- 9- Sou responsável pela organização das equipes
- 10- Trabalho com base em protocolos e diretrizes
- 11- Coordenação das ações do território é uma atribuição
- 12- Atuo na mediação de conflitos e resolução de problemas das equipes
- 13- Devo conhecer e divulgar as normas e diretrizes municipais
- 14- Proponho estratégias para as metas da saúde
- 15- Asseguro a adequada alimentação dos dados no sistema de informação
- 16- Perca sua vez
- 17- Zelo pelo bom uso dos recursos, evitando o desabastecimento
- 18- Escolha um jogador para avançar 1 casa
- 19- Devo conhecer a Rede de Atenção à Saúde (RAS)
- 20- Volte 3 casas

Figura 28: Carta PESSOA/EQUIPE - “AUXILIAR DE ENFERMAGEM”

PESSOA/EQUIPE

AUXILIAR DE ENFERMAGEM

- 1- Um palpito a qualquer hora
- 2- Realizo procedimento de enfermagem na UBS e no domicílio
- 3- Auxilio na identificação das famílias de risco
- 4- Auxilio o ACS nas visitas domiciliares
- 5- Participo das discussões e organização do processo de trabalho na UBS
- 6- Acompanho consulta de enfermagem
- 7- Escolha um jogador para voltar 3 casas
- 8- Executo ações de vigilância e epidemiologia
- 9- Realizo curativos simples
- 10- A lei no 427/2023 extinguiu meu cargo
- 11- Ajudo na higiene do paciente
- 12- Desempenho tarefas essenciais para garantir o cuidado e bem-estar do paciente
- 13- Afiro sinais vitais dos pacientes
- 14- Auxilio na alimentação do paciente
- 15- Auxilio na mobilização do paciente
- 16- Não realizo procedimentos invasivos
- 17- Comemoro meu dia em 20 de maio
- 18- Perca sua vez
- 19- Meu cargo foi extinto em 19 de maio de 2023
- 20- Realizo procedimentos de baixa complexidade

Figura 29: Carta PESSOA/EQUIPE - “COLEGIADO GESTOR”

PESSOA/EQUIPE

COLEGIADO GESTOR

- 1- Sou centrado no trabalho em equipe e na construção coletiva
- 2- Sou coletivo deliberativo
- 3- Perca sua vez
- 4- Tomamos decisões no âmbito de governo em conformidade com as diretrizes
- 5- Sou representado por vários membros
- 6- Tenho por finalidade elaborar projeto de ação da instituição
- 7- Atuo no processo de trabalho da unidade
- 8- Sou composto por representantes da equipe da atenção básica
- 9- Escolha um jogador para avançar 2 casas
- 10- Criamos e avaliamos os indicadores
- 11- Sugere e elabora proposta
- 12- Cria estratégia para o envolvimento de todos os membros da equipe
- 13- O agente comunitário de saúde é um representante
- 14- Envolve trabalhadores na tomada de decisão
- 15- Avance 3 casas
- 16- Escolha um jogador para voltar 2 casas
- 17- Uma das minhas atribuições é elaborar projeto de ação
- 18- Espaço de discussão e pactuação
- 19- É também um espaço pedagógico, para aprender e ensinar
- 20- Colabora na construção de redes solidárias de gestão e atenção ao SUS

Figura 30: Carta PESSOA/EQUIPE - “PSICÓLOGO”

PESSOA/EQUIPE

PSICÓLOGO

- 1- Atuo no diagnóstico de doenças mentais
- 2- Atuo no tratamento de distúrbios emocionais
- 3- Atuo na prevenção de doenças mentais
- 4- Perca sua vez
- 5- Viso ao fortalecimento de relações interpessoais
- 6- Atuo no âmbito nas políticas de saúde e na assistência social
- 7- Participo de programa de atenção primária
- 8- Escolha um jogador para voltar 3 casas
- 9- Escolha um jogador para avançar 3 casas
- 10- Fui inserido nos serviços públicos de saúde no final de 1970
- 11- Comemoro minha data em 27 de agosto
- 12- Sou simbolizado pela psique
- 13- Trabalho com pacientes e com a equipe multidisciplinar
- 14- Estudo e oriento quanto ao comportamento humano
- 15- Lido com sentimentos, medos, traumas e receios
- 16- Tenho conhecimento diferenciado e profundo sobre o ser humano
- 17- Faço parte da Equipe de Saúde Mental
- 18- Realizo diagnóstico
- 19- Realizo tratamento e intervenções
- 20- Aconselhamento e apoio emocional, fale comigo

PESSOA/EQUIPE

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE - CNS

- 1- Fui criado em 1937 pela Lei 378
- 2- Perca sua vez
- 3- Minha missão é fiscalizar
- 4- Acompanho e monitoro as políticas de saúde nas mais diferentes áreas
- 5- Sou formado por 32 conselheiros
- 6- Minhas atribuições estão regulamentadas pela Lei nº 8.142/90
- 7- Até 1990 fui um órgão consultivo do Ministério da Saúde
- 8- Sou vinculado ao Ministério da Saúde
- 9- Aprovo o orçamento da Saúde
- 10- Avance 1 casa
- 11- Acompanho a execução orçamentária
- 12- Aprovo a cada 4 anos, o Plano Nacional de Saúde
- 13- Atuo na formação de estratégia e no controle da Política Nacional de Saúde
- 14- Elaboro diretrizes para os planos de saúde
- 15- Tenho um representante do Ministério da Educação
- 16- Realizo transferências dos recursos do SUS para os estados e municípios
- 17- Aprovo critérios e valores para a remuneração de serviço
- 18- Acompanho o processo de desenvolvimento e incorporação científica
- 19- Minha estrutura é organizada em plenária, mesa diretora e presidência
- 20- Escolha um jogador para voltar 2 casas

PESSOA/EQUIPE

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - CMS

- 1- Sou responsável por monitorar ações na área da saúde
- 2- Sou responsável por executar ações na área da saúde
- 3- Acompanho as verbas que são encaminhadas pelo SUS
- 4- Acompanho os repasses dos programas federais
- 5- Sou composto por representantes de entidade de instituição
- 6- Escolha um jogador para retornar 1 casa
- 7- Auxilio o Poder Executivo na formação de estratégia
- 8- Perca sua vez
- 9- Uma das atribuições é auxiliar o Poder Executivo em controle de recursos
- 10- Sou um elo entre a sociedade e o poder público
- 11- Realizamos no mínimo uma reunião mensal
- 12- Somos colegiados de caráter permanente deliberativo, consultivo e normativo
- 13- Avance 1 casa
- 14- Sou representado por instituição e entidades do município
- 15- Sou fiscalizado pelo Ministério Público
- 16- Devemos ter conhecimento sobre legislação
- 17- O usuário também é um representante
- 18- Sou um órgão
- 19- Minha composição é paritária
- 20- Um palpite a qualquer hora

Figura 33: Carta PESSOA/EQUIPE - “AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL”

PESSOA/EQUIPE

AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL

- 1- Sou responsável por auxiliar o dentista
- 2- Sou responsável pela limpeza dos utensílios odontológicos
- 3- Tenho formação técnica
- 4- Proporciono maior conforto e segurança ao atendimento
- 5- Fui regulamentado em 2008
- 6- Perca sua vez
- 7- Precisamos estar ativos no conselho da nossa classe
- 8- Atuo na área da saúde bucal
- 9- Meu trabalho é fundamental para o funcionamento do consultório
- 10- Nas UBS realizo procedimentos preventivos
- 11- Lei 11.889 regulamenta minha profissão
- 12- Acolho e preparo o paciente
- 13- Escolha um jogador para avançar 1 casa
- 14- Separo e organizo materiais necessários para a consulta
- 15- Sou responsável pela aplicação de medidas de biossegurança
- 16- Instrumento profissionais na intervenção clínica
- 17- Realizo molduras e modelagem em gesso
- 18- Escolha um jogador para voltar 1 casa
- 19- Tenho conhecimentos gerais na área odontológica
- 20- Comemoro minha data em 24 de dezembro

Figura 34: Carta PESSOA/EQUIPE - “USUÁRIO DO SUS”

PESSOA/EQUIPE

USUÁRIO DO SUS

- 1- Sou todos os cidadãos que utilizam o SUS e seus serviços
- 2- Perca sua vez
- 3- Para ser atendido devo estar dentro da minha área de abrangência
- 4- Tenho direito a um atendimento humanizado e sem discriminação
- 5- Escolha um jogador para avançar 2 casas
- 6- Tenho o dever de tratar os profissionais de forma respeitosa
- 7- Tenho como dever disponibilizar exames e documentos sempre que solicitados
- 8- A primeira versão da minha carta foi em junho de 2009
- 9- Tenho direito ao acesso ordenado e organizado
- 10- Tenho uma carta com meus direitos
- 11- Sou responsável pelo meu tratamento, para que ele aconteça de forma adequada
- 12- Meu direito é garantido no Art. 196 da Constituição Brasileira
- 13- Tenho direito de ver meu prontuário
- 14- Tenho um cartão para atendimento
- 15- Tenho direito de participar dos conselhos e conferência de Saúde
- 16- Também tenho deveres ao buscar atendimento
- 17- Direito de recusar ou permitir procedimento médico
- 18- Não faça exames em mim sem meu consentimento
- 19- Tenho direitos básicos ao usufruir de serviços de saúde
- 20- Tenho direito a um atendimento de qualidade

PESSOA/EQUIPE

ESTAGIÁRIO DA SAÚDE

- 1- Uso jaleco, porém não sou formado
- 2- A UBS não é meu ambiente de trabalho
- 3- Perca sua vez
- 4- Acompanho diversos profissionais de saúde
- 5- Celebro nossa data em 18 de agosto
- 6- Estou me preparando para o trabalho
- 7- Trabalho, mas não recebo
- 8- Escolha um jogador para avançar 2 casas
- 9- Levo a culpa de todos (para descontrar)
- 10- Não tenho vínculo trabalhista
- 11- Sou passageiro
- 12- Estou em desenvolvimento profissional
- 13- Posso ter formação técnica ou graduação
- 14- O preceptor é meu responsável
- 15- Ajudo na administração de medicação
- 16- Escolha um jogador para voltar 2 casas
- 17- Meus resultados justificam minha futura contratação
- 18- Recebo *feedback*
- 19- Sou cobrado para ser proativo
- 20- Sou um aprendiz

Figura 36: Carta PROCESSO - " RESPONSABILIZAÇÃO SANITÁRIA"

PROCESSO

RESPONSABILIZAÇÃO SANITÁRIA

- 1- Um palpite a qualquer hora
- 2- Perca sua vez
- 3- Em nível municipal sou competência da Secretaria Municipal de Saúde
- 4- Tenho como objetivo dar consistência aos instrumentos de gestão existentes na lei
- 5- Sou responsável por estabelecer as atribuições de cada uma das esferas de gestão de Saúde Pública
- 6- Sou responsável por estabelecer os serviços e as equipes que compõem o SUS
- 7- Possibilito melhor planejamento dos serviços
- 8- Possibilito melhor acompanhamento e complementariedade das ações
- 9- No âmbito estadual, os gestores são responsáveis pela organização do atendimento à saúde
- 10- Escolha um jogador para voltar 3 casas
- 11- No âmbito estadual, os gestores são responsáveis pela execução das ações e serviços de saúde
- 12- No âmbito municipal, a gestão deve aplicar recursos próprios e os repassados pela União e pelo estado
- 13- Reporto-me aos deveres e obrigações que os profissionais assumem no exercício de sua profissão
- 14- Na saúde pública, é de minha responsabilidade a Vigilância Epidemiológica
- 15- Na saúde pública, é de minha responsabilidade realizar exames preventivos
- 16- Escolha um jogador para avançar 3 casas
- 17- Avance 1 casa
- 18- Caracterizada quanto à natureza, esfera jurídica
- 19- Caracterizada quanto a atos ilícitos e sanções respectivas e o processo para o seu controle
- 20- Volte 1 casa

Figura 37: Carta PROCESSO - “POPULAÇÃO ADSCRITA”

PROCESSO

POPULAÇÃO ADSCRITA

- 1- Estou presente no território da UBS
- 2- E um processo de vinculação de pessoas e/ou famílias e grupos a profissionais/equipes
- 3- Perca sua vez
- 4- Garantir a continuidade das ações de saúde
- 5- Um palpite a qualquer hora
- 6- O primeiro elemento da AB e sua razão de ser
- 7- Colocada sob sua responsabilidade sanitária e econômica
- 8- Construção do vínculo
- 9- A minha quantidade define as modalidades da equipe da Atenção Primária
- 10- Escolha um jogador para voltar 1 casa
- 11- Para a modalidade I da Equipe, correspondo a 50%
- 12- O cuidado é instituído de acordo com sua vulnerabilidade
- 13- Volte 1 casa
- 14- Fortalece a longitudinalidade do cuidado
- 15- Responsabilidade da ESF
- 16- Avance 1 casa
- 17- Para a modalidade II da Equipe, devo corresponder a 75%
- 18- Escolha um jogador para voltar 2 casas
- 19- Tenho número definido pela Equipe de Atenção Primária
- 20- Estimular o desenvolvimento de relações de vínculo

Figura 38: Carta PROCESSO - “VÍNCULO”

PROCESSO

VÍNCULO

- 1- Escolha um jogador para voltar 3 casas
- 2- Consisto em construção de relação de afetividade e confiança
- 3- Permito o aprofundamento do processo de corresponsabilização pela saúde
- 4- Sou o elo entre indivíduo e sociedade
- 5- Perca sua vez
- 6- Sou a principal ligação entre o SUS e a população
- 7- A Política me enquadra como condicionante de sua efetivação
- 8- Apresento como viabilizador da corresponsabilidade
- 9- Aumento a resolutividade dos serviços e programas
- 10- Melhora o acesso a serviços
- 11- Favoreço ações de promoção da saúde
- 12- Contribuo para melhorar efeitos de correlação positiva no acolhimento
- 13- Escolha um jogador para avançar 1 casa
- 14- Escolha um jogador para voltar 1 casa
- 15- Contribui para a eficácia das ações em saúde
- 16- Apresento como viabilizador da continuidade
- 17- Evito ações desnecessárias
- 18- Favoreço a gestão participativa
- 19- Avance 1 casa
- 20- Apresento como viabilizador da longitudinalidade do cuidado

Figura 39: Carta PROCESSO - “RESOLUBILIDADE”

PROCESSO

RESOLUBILIDADE

- 1- Sou fundamental para garantir que todos os usuários tenham acesso a um atendimento de saúde de qualidade
- 2- Escolha um jogador para voltar 3 casas
- 3- Sou a exigência de que, quando o usuário busca atendimento, o serviço correspondente esteja capacitado para resolvê-lo
- 4- Serviços de saúde devem ser capazes de lidar com os problemas de saúde dos pacientes de forma eficaz
- 5- Perca sua vez
- 6- Sou essencial para garantir que o SUS funcione de maneira eficiente
- 7- Sou essencial para garantir as necessidades da população
- 8- Sou um dos pilares fundamentais do SUS
- 9- Asseguro que todos tenham acesso a cuidados de saúde adequados e oportunos
- 10- Sou uma forma de avaliar os serviços por meio dos resultados obtidos durante o atendimento ofertado ao usuário
- 11- Avance 1 casa
- 12- Sou uma medida de efetividade do serviço
- 13- Envolve aspectos relacionados à demanda e à satisfação do cliente
- 14- Informações deficientes e demandas elevadas são algumas dificuldades que enfrento
- 15- O problema de saúde do usuário, independente de qual seja, deverá ser resolvido
- 16- Temos sinonímia com ato de solucionar
- 17- Escolha um jogador para avançar 1 casa
- 18- Sou uma exigência 1
- 19- Um palpite a qualquer hora
- 20- Avançar 2 casas

Figura 40: Carta PROCESSO - “LONGITUDINALIDADE DO CUIDADO”

PROCESSO

LONGITUDINALIDADE DO CUIDADO

- 1- Sou um atributo da AB à saúde
- 2- Volte 3 casas
- 3- Consisto no acompanhamento do usuário ao longo do tempo
- 4- Sou uma relação de vínculo e responsabilização
- 5- Escolha um jogador para voltar 3 casas
- 6- Meu vínculo se estabelece entre usuários e UBS
- 7- Proporciono diagnóstico e tratamento mais preciso
- 8- Possibilito criação de uma conexão de confiança entre usuário e profissionais
- 9- Profissionais de saúde tornam-se mais familiarizados com a saúde, o estilo de vida e o contexto social do usuário
- 10- Possibilito a identificação precoce de problemas relacionados à saúde
- 11- Contribui para uma maior satisfação do usuário
- 12- A alta rotatividade de médicos impacta o desenvolvimento das nossas atividades
- 13- Para nos fortalecer é necessário adotar medidas que promovam a continuidade do cuidado
- 14- Escolha um jogador para avançar 3 casas
- 15- Sou benéfico tanto para o usuário quanto para o profissional de saúde
- 16- Estou associado a uma redução nos custos e na utilização dos serviços de saúde
- 17- Evito hospitalizações desnecessárias
- 18- Um dos nossos principais obstáculos é a fragmentação dos serviços de saúde
- 19- Avance 3 casas
- 20- Perca sua vez

Figura 41: Carta PROCESSO - "TERRITORIALIZAÇÃO"

PROCESSO

TERRITORIALIZAÇÃO

- 1- Sou uma ferramenta utilizada pela Atenção Básica
- 2- Auxílio na compreensão do processo saúde-doença da população
- 3- Avance 1 casa
- 4- Permito a realização do diagnóstico, identificando possíveis necessidades de intervenção para os problemas
- 5- Sou ferramenta fundamental para planejamento de ações de saúde
- 6- Possibilito conhecer os aspectos ambientais, sociais, demográficos, econômicos e de saúde de determinada área
- 7- Sou uma ferramenta que facilita o trabalho dos profissionais de saúde na comunidade
- 8- Mapeamento e georreferenciamento são ferramentas que tornam o processo algo contínuo
- 9- Perca sua vez
- 10- Sou uma atribuição comum a todos os profissionais da UBS
- 11- Proporcionamos uma experiência de imersão de estudantes da saúde
- 12- É um processo de gestão descentralizada e participativa
- 13- Volte 3 casas
- 14- Escolha um jogador para voltar 1 casa
- 15- Permite a realização da análise situacional da população adscrita
- 16- É uma diretriz para a organização dos serviços da Atenção Primária à Saúde
- 17- Um palpite a qualquer hora
- 18- Avance 3 casas
- 19- Envolve o levantamento do perfil territorial-ambiental
- 20- Escolha um jogador para avançar 1 casa

Figura 42: Carta PROCESSO - “MAPEAMENTO”

PROCESSO

MAPEAMENTO

- 1- Sou a descrição geográfica das descrições dos recursos humanos
- 2- Perca sua vez
- 3- Sou a descrição de ações e serviços ofertados pelo SUS
- 4- Permito identificar lacunas na distribuição dos serviços
- 5- No perfil da saúde de um paciente, sou estudo de suas principais características clínicas
- 6- Identifico os processos e aponto lacunas para realizar melhorias
- 7- Possibilito uma grande redução de custos
- 8- Mostro falhas no sistema
- 9- Promovo uma visão ampla dos processos utilizados pela organização
- 10- Escolha um jogador para avançar 3 casas
- 11- Sou uma ferramenta eletrônica que o MS disponibiliza para os gestores do SUS
- 12- Contribuo para estabelecer metas na saúde
- 13- Temos como objetivo identificar a sequência de atividades, destacando a relação entre atividades e pessoas
- 14- Permito prever de maneira realista as necessidades de recursos materiais e operacionais para cada processo
- 15- Avance 1 casa
- 16- Ajudo a visualizar os pontos fortes e fracos de toda a operação
- 17- Consigo diminuir a complexidade das ações e resolver problemas
- 18- Escolha um jogador para voltar 3 casas
- 19- Evito falha na integração e atividades redundantes
- 20- Sou chamado de fluxograma por algumas pessoas

Figura 43: Carta PROCESSO - “CADASTRAMENTO”

PROCESSO

CADASTRAMENTO

- 1- Identifico componentes da família e condições de moradia
- 2- Através de mim é possível realizar análise da saúde e determinantes
- 3- Perca sua vez
- 4- Avance 2 casas
- 5- Através de mim é possível acompanhar a evolução dentro do sistema.
- 6- Posso identificar o usuário em todos os seus contatos com o SUS
- 7- Sou fundamental para o conhecimento da população adscrita
- 8- Sou o registro da pessoa no SUS
- 9- Devemos nos manter sempre atualizados
- 10- Tenho como objetivo fortalecer vínculo entre o cidadão e o profissional
- 11- Permito acompanhar e assegurar cuidado adequado
- 12- Posso ser feito na UBS ou em visitas domiciliares
- 13- Estou organizado em 4 dimensões
- 14- Escolha um jogador para voltar 3 casas
- 15- Classificação de dimensão é familiar, territorial
- 16- Sou utilizado para registrar as características sociodemográficas do cidadão
- 17- Permito captar informação do domicílio, vinculando o cidadão ao território
- 18- Posso ser realizado em uma consulta de rotina na UBS
- 19- Escolha um jogador para avançar 1 casa
- 20- Sou realizado pela equipe de saúde

Figura 44: Carta PROCESSO - CARTÃO DE SAÚDE”

PROCESSO

CARTÃO DE SAÚDE

- 1- Avance 1 casa
- 2- Sou documento de identificação do usuário do SUS
- 3- Contenho registro das informações dos indivíduos
- 4- Meu número está inserido nos sistemas informatizados de saúde
- 5- Perca sua vez
- 6- Possibilito a criação do histórico de atendimento de cada cidadão do SUS
- 7- Identifico o indivíduo para garantir a cidadania
- 8- Coordeno informações para humanizar o atendimento
- 9- Padronizo os atendimentos para democratizar o uso do recurso público
- 10- Escolha um jogador para avançar 1 casa
- 11- Forneço maior rapidez na identificação do usuário
- 12- Sou utilizado para a dispensação de medicamentos
- 13- Meu número pode ser consultado através do Portal Saúde do Cidadão
- 14- Volte 1 casa
- 15- Fui enunciado norma operacional básica (NOB/96)
- 16- Minha versão digital é pelo app Conect-SUS
- 17- Devo estar sempre atualizado para minha utilização
- 18- Escolha um jogador para voltar 1 casa
- 19- Sou um direito de todo cidadão brasileiro
- 20- Sou aceito em todo o território nacional

Figura 45: Carta PROCESSO - “ORDENAÇÃO DA REDE”

PROCESSO

ORDENAÇÃO DA REDE

- 1- Sou uma diretriz da PNAB
- 2- Reconhecer as necessidades de saúde da população
- 3- Organizo as necessidades da população
- 4- Perca sua vez
- 5- Contribuo para que a programação dos serviços de saúde parta das necessidades de saúde dos usuários
- 6- Com minha ação, melhoramos os resultados da ESF
- 7- Escolha um jogador para avançar 1 casa
- 8- Satisfação dos usuários
- 9- Melhorá impacto de indicadores de saúde
- 10- Articulado com a ESF
- 11- Sou uma atividade essencial na Atenção Primária à Saúde
- 12- Evitar internações desnecessárias
- 13- Organização em relação a outros pontos de atenção
- 14- Escolha um jogador para avançar 2 casas
- 15- Ofertar atenção continua e integral
- 16- A AB deve ser a principal porta de entrada
- 17- A AB é ordenadora das ações e serviços disponibilizados na rede
- 18- Escolha um jogador para avançar 3 casas
- 19- É proibida a distinção da população
- 20- Sou centro de comunicação

Figura 46: Carta PROCESSO - “GENOGRAMA”

PROCESSO

GENOGRAMA

- 1- Sou uma representação gráfica
- 2- Perca sua vez
- 3- Mostro a relação entre os membros de uma família, com foco em um indivíduo
- 4- Sou utilizado como instrumento auxiliar na prática dos profissionais ESF
- 5- Permito uma visão ampliada dos padrões de relação familiar
- 6- Envolve processo saúde e doença
- 7- Realizado por meio da elaboração de uma relação dos parentes dos pacientes
- 8- Utilizado na terapia e no aconselhamento familiar
- 9- Volte 2 casas
- 10- Instrumento para engajar a família e destravar o sistema
- 11- Médicos e psicólogos me usam
- 12- Uso símbolos padronizados para identificar componentes da família e suas relações
- 13- Identifico padrões transgeracionais de doenças
- 14- Também identifico transtornos
- 15- Identifico condutas problemáticas
- 16- Entendo o contexto familiar
- 17- Apresento padrões de relacionamento, doenças físicas e psíquicas
- 18- Sou utilizado para entender a dinâmica familiar
- 19- Uns até me confundem com a árvore genealógica
- 20- Avance 1 casa

PROCESSO

VISITA DOMICILIAR

- 1- Sou uma forma de atenção
- 2- Maior equidade da assistência em saúde
- 3- Durante a execução, devo envolver técnicas como o acolhimento
- 4- Realizada por uma equipe multidisciplinar
- 5- Ações desenvolvidas de acordo com o que encontro
- 6- Conhecer as condições em que vive a família
- 7- Perca sua vez
- 8- Disponíveis no SUS
- 9- Volte 3 casas
- 10- Sou oferecida de acordo com as necessidades dos pacientes
- 11- Comigo evitamos hospitalizações desnecessárias
- 12- Executada pela Atenção Básica
- 13- Acompanho a evolução do quadro clínico do paciente
- 14- Aproximo profissionais e a comunidade
- 15- É uma prática profissional, investigativa ou de atendimento
- 16- Ação é composta por 4 etapas
- 17- Planejamento é uma das etapas de ação
- 18- Execução também faz parte de uma das etapas de ação
- 19- Objetivo é conhecer o domicílio
- 20- Escolha um jogador para avançar 3 casas

Figura 48: Carta PROCESSO - “MATRICIAMENTO”

PROCESSO

MATRICIAMENTO

- 1- Perca sua vez
- 2- Sou um novo modo de produzir saúde
- 3- Sou modo de realizar atenção de um modo compartilhado
- 4- Sou realizada pelo profissional especializado
- 5- Sou uma forma de organizar e ampliar a oferta de ações em saúde
- 6- Um palpite a qualquer hora
- 7- Entre as ações e instrumentos do processo, está a visita domiciliar conjunta
- 8- Constitui uma ferramenta de transformação entre as equipes e a comunidade
- 9- Escolha um jogador para voltar 3 casas
- 10- Devo ser solicitado em casas em que a equipe sente necessidade de apoio de uma determinada equipe
- 11- Escolha um jogador para avançar 3 casas
- 12- Fui descrito pelo MS em 2003
- 13- É um modo de realizar atenção à saúde de forma compartilhada
- 14- Volte 1 casa
- 15- Viso transformar a lógica tradicional dos sistemas de saúde
- 16- Escolha um jogador para avançar 3 casas
- 17- Crio uma proposta de intervenção pedagógico-terapêutica
- 18- Onde existe troca de saberes e práticas
- 19- Reúno profissionais de diferentes áreas
- 20- Promovo a interdisciplinaridade e o trabalho em rede

PROCESSO

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR

- 1- Sou um conjunto de propostas de condutas terapêuticas
- 2- Sou articulada com um indivíduo, uma família ou um grupo
- 3- Perca sua vez
- 4- Resulto da discussão coletiva de uma equipe interdisciplinar
- 5- Sou dedicada a situações mais complexas, porém buscando a singularidade
- 6- Objetivamos atender às especificidades de cada sujeito e cada demanda
- 7- Potencializamos o cuidado e assistência à saúde
- 8- Promovemos a atenção integral à saúde
- 9- Escolha um jogador para voltar 3 casas
- 10- Para nossa elaboração, são utilizadas quatro etapas
- 11- Diagnóstico e análise é uma etapa
- 12- Definição de ação e meta é uma etapa
- 13- Divisão de responsabilidade é uma etapa
- 14- Reavaliação é uma etapa
- 15- Escolha um jogador para avançar 1 casa
- 16- As metas podem ser definidas para curto, médio e longo prazo
- 17- Sou principal instrumento de trabalho interdisciplinar utilizado pelo CAPS
- 18- Posso ser coordenado por qualquer profissional da equipe de saúde
- 19- Avaliação e problematização são realizadas no movimento de diagnóstico
- 20- Avance 1 casa

PROCESSO

REFERÊNCIA E CONTRARREFERÊNCIA

- 1- Constitui-se na articulação entre as unidades
- 2- Criado para proporcionar a atenção integral ao paciente
- 3- Troca de informações eficaz entre os diferentes níveis de assistência
- 4- Remete ao encaminhamento de um nível mais alto de complexidade para um mais básico
- 5- É mecanismo do Sistema Único de Saúde
- 6- Potente ferramenta que promove a prática integral na saúde
- 7- Perca sua vez
- 8- Cria um ambiente propício à abordagem do indivíduo como um todo
- 9- Compreende-se o trânsito do nível menor para o de maior complexidade
- 10- Sou realizado por meio de encaminhamento do médico de família
- 11- Um palpite a qualquer hora
- 12- Avance 3 casas
- 13- Implica em transferir o usuário para um serviço especializado
- 14- Apoio Terapêutico e Diagnóstico para a garantia da integralidade do cuidado
- 15- Dentista também realiza esse sistema
- 16- Estou ligada às questões de acessibilidade, universalidade e integralidade da assistência
- 17- Os níveis de complexidade são limites utilizados para hierarquizar os estabelecimentos de saúde
- 18- Volte 1 casa
- 19- É uma atividade médica
- 20- Escolha um jogador para avançar 2 casas

Figura 51: Carta PROCESSO - "TRABALHO EM EQUIPE

PROCESSO

TRABALHO EM EQUIPE

- 1- Contribuo para melhorar o acesso universal e a qualidade da atenção à saúde
- 2- Sou tratado de forma associada à prática colaborativa
- 3- Escolha um jogador para voltar 2 casas
- 4- Promovo maior satisfação no trabalho dos profissionais envolvidos
- 5- Sou o significado de que todos os profissionais atuaram juntos em prol de um bem maior
- 6- Sou responsável por um atendimento eficiente
- 7- Melhoro os resultados dos serviços de saúde
- 8- Sou vital para o sucesso organizacional
- 9- Fortaleço relacionamentos
- 10- Promovo aprendizado e criatividade
- 11- Perca sua vez
- 12- Melhoro a comunicação e aumento a eficiência
- 13- Um desafio é a relação interpessoal
- 14- Confiança, respeito é fundamental para melhor desenvolvimento
- 15- Desenvolvo habilidades sociais
- 16- Escolha um jogador para voltar 3 casas
- 17- Tenho como vantagem economia de tempo
- 18- Decisão conjunta é algo que nos ajuda no serviço de saúde
- 19- Aplicação eficiente de recursos, talentos e habilidades
- 20- Volte 2 casas

Figura 52: Carta PROCESSO - “EQUIDADE”

PROCESSO

EQUIDADE

- 1- Tenho 8 letras
- 2- Avance 3 casas
- 3- Sou diferente de igualdade
- 4- Garantido na Constituição
- 5- Tratar as pessoas em suas individualidades
- 6- Tratamento justo e socialmente igualitário
- 7- Encontra-se no Art. 7 da Lei 8.080
- 8- Ajuste do desequilíbrio entre as pessoas
- 9- Dar as pessoas o que elas precisam para que tenham acesso às mesmas oportunidades
- 10- Atendimento aos indivíduos de acordo com suas necessidades
- 11- Tratar os diferentes como diferentes
- 12- É um princípio do SUS
- 13- Origem do latim *aequitas*
- 14- Perca sua vez
- 15- Disposição de reconhecer igualmente o direito de cada um
- 16- Oferecer mais a quem mais precisa
- 17- Em 1986 começou-se a discutir sobre mim pela OMS
- 18- Estou na Carta de Ottawa
- 19- Sou um tratamento mais justo do que a igualdade
- 20- Escolha um jogador para voltar 3 casas

Figura 53: Carta PROCESSO - “ CLÍNICA AMPLIADA”

PROCESSO

CLÍNICA AMPLIADA

- 1- Sou um diretriz imposta pelo SUS
- 2- Proponho a universalidade de acesso
- 3- Realizo a avaliação diagnóstica, reduzindo a objetividade positivista clínica ou epidemiológica
- 4- Considero a vulnerabilidade, o risco e o sujeito em seu contexto
- 5- Tenho como objetivo produzir saúde e ampliar o grau de autonomia dos sujeitos
- 6- Realizo avaliação diagnóstica considerando não só o saber clínico e epidemiológico
- 7- Realizo avaliação diagnóstica considerando a história e os saberes dos sujeitos
- 8- Meu compromisso é com o sujeito, e não só com a doença
- 9- Busco o equilíbrio entre danos e benefícios gerados pelas práticas de saúde
- 10- Aposto nas equipes multiprofissionais e transdisciplinares
- 11- Perca sua vez
- 12- Abordo questões de saúde e seu cotidiano
- 13- Busco equilíbrio entre danos e benefícios gerados pela prática de saúde
- 14- Volte 3 casas
- 15- Escolha um jogador para voltar 3 casas
- 16- Avance 3 casas
- 17- Um palpite a qualquer hora
- 18- Proposta pelo Ministério da Saúde e aplicada em larga escala pelo SUS
- 19- Faço parte da Política Nacional de Humanização (PNH)
- 20- É um modelo que valoriza a escuta do paciente

Figura 54: Carta PROCESSO - “PRÉ NATAL”

PROCESSO

PRÉ NATAL

- 1- Asseguramos o desenvolvimento saudável da gestação
- 2- Permitimos um parto com menores riscos para a mãe e o bebê
- 3- Os aspectos psicossociais são avaliados
- 4- Recomenda-se no mínimo 6 consultas durante a gravidez
- 5- Ideal que se inicie nos 3 primeiros meses da gestação
- 6- Temos como protocolo exame físico e anamnese
- 7- Outro protocolo usado é análise de exames laboratoriais e de imagens
- 8- Temos como principal objetivo acolher a mulher desde o início da gravidez
- 9- Orientamos a mulher sobre temas importantes referentes à maternidade
- 10- Prevenimos e diagnosticamos doenças e problemas que possam agravar
- 11- Nossos exames são solicitados pelo obstetra
- 12- Somos um direito garantido por lei
- 13- Somos assegurados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente
- 14- Sou oferecido pelo SUS
- 15- Através de nós classificamos a gestação como alto ou baixo risco
- 16- Sou fundamental na prevenção e detecção precoce de patologias
- 17- Perca sua vez
- 18- Escolha um jogador para voltar 3 casas
- 19- Avance uma casa
- 20- Escolha um jogador para avançar 3 casas

Figura 55: Carta PROCESSO - “ACOLHIMENTO”

PROCESSO

ACOLHIMENTO

- 1- Sou um ato de aproximação
- 2- Sou um ato de inclusão
- 3- Sou um ato de humanização
- 4- Ocorro por meio do comprometimento em receber, ouvir e tratar de forma humanizada os usuários
- 5- Deve começar com conscientização das equipes de saúde
- 6- Os colaboradores devem estar aptos a ouvir e compreender as necessidades do paciente
- 7- Permitimos a criação entre família, paciente e equipe de saúde
- 8- Criamos uma relação de confiança e segurança
- 9- Sou o primeiro contato entre usuários e profissionais de saúde
- 10- Perca sua vez
- 11- Revemos necessidades e prioridades, organizando fluxos e evitando filas
- 12- Avance duas casas
- 13- Um palpite a qualquer hora
- 14- É um dos pilares da Política Nacional de Humanização
- 15- Deve ser efetuado em todos os âmbitos do atendimento de saúde e durante todo o tempo
- 16- Escolha um jogador para avançar 2 casas
- 17- Significa a humanização do atendimento
- 18- Atender a todos que procuram os serviços de saúde
- 19- Volte 2 casas
- 20- Escolha um jogador para voltar 2 casas

Figura 56: Carta PROCESSO - “ EDUCAÇÃO EM SAÚDE”

PROCESSO

EDUCAÇÃO EM SAÚDE

- 1- Avance 1 casa
- 2- Sou ferramenta de suporte ao acolhimento do paciente e acompanhante
- 3- Envolve nos processos de recuperação e bem-estar
- 4- Volte 1 casa
- 5- Sou englobado por entidades públicas e processo
- 6- As minhas medidas preventivas contribuem na proteção à saúde do trabalhador
- 7- Perca sua vez
- 8- Realizamos roda de conversa
- 9- Na área ocupacional compreendo uma série de medidas voltadas à prevenção de acidentes
- 10- Na área da comunidade, é necessário adequar a linguagem e ambientação
- 11- Para nossa promoção, necessitamos de uma comunicação eficiente
- 12- Para potencializar nosso alcance, utilizamos muitas campanhas de sensibilização
- 13- A telemedicina facilita nossas ações
- 14- Um palpite a qualquer hora
- 15- Colaboramos na formação sobre higiene, medidas preventivas e cuidados para recuperação de doenças
- 16- As nossas práticas envolvem profissionais de saúde, gestores e a população
- 17- Possuo três pilares
- 18- Estimular a participação ativa da população – pilar 1
- 19- Aumentar o interesse dos indivíduos por conhecer métodos de prevenção de doenças – pilar 2
- 20- Incentivar o autocuidado e a prevenção de doenças contagiosas – pilar 3

Figura 57: Carta PROCESSO - “NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA”

PROCESSO

NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

- 1- Sou a comunicação obrigatória à autoridade de saúde
- 2- Sou a comunicação sobre a ocorrência ou confirmação de doenças
- 3- Perca sua vez
- 4- Sou realizada por meio do SINAN
- 5- Minha utilização efetiva permite a realização de diagnóstico dinâmico da ocorrência de um evento na população
- 6- Contribuo para a identificação da realidade epidemiológica de determinada área geográfica
- 7- O meu uso sistemático de forma descentralizada contribui para a democratização da informação
- 8- Sou instrumento relevante para auxiliar o planejamento de saúde
- 9- Um palpite a qualquer hora
- 10- Sou um instrumento importante para definir prioridades de intervenção
- 11- Permito que seja avaliado o impacto das intervenções
- 12- A doença, para ser incorporada à minha lista, precisa apresentar risco à saúde
- 13- Posso ser uma doença ou agravo
- 14- Devo ser realizado tanto pelo sistema público como privado
- 15- Quando não realizada, podemos receber infração sanitária
- 16- Posso ser imediata ou semanal
- 17- Somos de caráter sigiloso, exceto de grande risco comunitário
- 18- Escolha um jogador para voltar 3 casas
- 19- Qualquer profissional pode realizar
- 20- Posso ser feita pela comunidade

LUGAR

AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO- AME

- 1- Sou unidade de alta resolutividade
- 2- Possuo modernos equipamentos
- 3- Ofereço consultas, exames e cirurgias
- 4- Perca sua vez
- 5- Proporciono mais rapidez ao diagnóstico e tratamento
- 6- Necessito de encaminhamento médico
- 7- Sou composto por equipe multidisciplinar
- 8- Sou um ponto de atenção secundária
- 9- Meus atendimentos são referenciados e programados em regime de consulta
- 10- Escolha um jogador para avançar 1 casa
- 11- Tenho como objetivo proporcionar o atendimento acessível ao cidadão
- 12- Atendo as necessidades de saúde não diagnosticadas na rede básica
- 13- Avance 2 casas
- 14- Necessidade de saúde complexa que não precisa de internação hospitalar e atendimento urgente
- 15- Devo cumprir quatro funções especiais
- 16- Assistencial é uma função especial
- 17- Educacional é uma função especial
- 18- Supervisionar é uma função especial
- 19- Pesquisa é uma função especial
- 20- Volte 2 casas

LUGAR

CAPS - CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

- 1- Sou serviço especializado de saúde mental
- 2- Funciono em regime de porta aberta
- 3- Sou destinado ao atendimento de pessoas em sofrimento mental grave
- 4- Sou destinado a quem sofre em decorrência de álcool e drogas
- 5- Posso ser utilizado tanto em situação de crise como no processo de reabilitação psicossocial
- 6- Realizo acompanhamento clínico e reinserção social
- 7- Permito o planejamento terapêutico dentro de uma perspectiva individualizada de evolução contínua
- 8- Posso ser classificado em várias modalidades
- 9- Uma das minhas modalidades é IJ (infanto juvenil)
- 10- Dentre minhas atividades, temos oficinas terapêuticas e oficinas expressivas
- 11- Tenho uma equipe multiprofissional
- 12- Visamos à substituição dos hospitais psiquiátricos
- 13- Tivemos início entre as décadas de 1980 e 1990
- 14- Fui formalizado através da Portaria no 336 MS
- 15- Somos financiados pelos recursos do Ministério da Saúde
- 16- Oferecemos acolhimento diário e universal
- 17- A reinserção é feita através do acesso ao trabalho, lazer, cultura e fortalecimento de laços familiares
- 18- Perca sua vez
- 19- Escolha um jogador para avançar 1 casa
- 20- Escolha um jogador para avançar 2 casas

LUGAR

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA - PSE

- 1- Perca sua vez
- 2- Viso à integração e à articulação da educação e da saúde
- 3- Proporciono melhoria na qualidade de vida da população
- 4- Temos como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes
- 5- Nosso público beneficiário são estudantes da educação básica
- 6- Gestores e profissionais de saúde fazem uso
- 7- A criação dos nossos territórios é elaborada a partir das estratégias firmadas entre as escolas e UBS
- 8- Escolha um jogador para voltar 2 casas
- 9- O planejamento de nossas ações considera o contexto escolar e social
- 10- Sou o encontro entre a educação e a saúde
- 11- Avaliamos as condições de saúde das crianças
- 12- Promoção da saúde
- 13- Educação permanente e capacitação dos profissionais
- 14- Monitoramento e avaliação da saúde
- 15- Monitoramento e avaliação dos programas
- 16- Avance 1 casa
- 17- Sou uma iniciativa do MS e do MEC
- 18- Tratamos a saúde e a educação como parte de uma formação ampla
- 19- Fui criado em 2007
- 20- Fui criado como uma política intersetorial

Figura 61: Carta LUGAR - “CONSULTÓRIO DE RUA”

LUGAR

CONSULTÓRIO DE RUA

- 1- Fomos instituídos pela Política Nacional da Atenção
- 2- Perca sua vez
- 3- Fomos instituídos em 2011
- 4-Visamos ampliar o acesso da população em situação de rua ao serviço de saúde
- 5- Somos formados por equipe multiprofissional
- 6- Quando necessário, nossas ações devem ser desenvolvidas com as UBS do território
- 7- Podemos ser organizados em três modalidades
- 8- Nosso horário de funcionamento deve ser adequado às demandas das pessoas em situação de rua
- 9- Temos como princípio os respeito às diferenças
- 10- Temos como princípio a promoção dos direitos humanos
- 11- Avance 1 casa
- 12- Temos como princípio a inclusão social
- 13- Somos integrados à Rede de Atenção Psicossocial
- 14- Somos de responsabilidade do SUS
- 15- Modalidade III – equipe da Modalidade II acrescida de um profissional médico
- 16- Todas as ações realizadas pelas equipes devem ser registradas no Sisab
- 17- O cuidado em saúde da população em situação de rua deverá incluir os profissionais de Saúde Bucal
- 18- Volte 1 casa
- 19- Escolha um jogador para voltar 3 casas
- 20- No processo de trabalho, devem estar garantidas ações para o cuidado *in loco*

LUGAR

ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA -ESF

- 1- Sou entendida como uma estratégia de reorientação do modelo assistencial
- 2- Represento a porta de entrada
- 3- É o primeiro contato com os serviços de saúde
- 4- Organizo os serviços de referência e contrarreferência
- 5- Meu trabalho é elemento-chave para a busca permanente da comunicação
- 6- Tenho como objetivo intervir nos fatores de risco à população
- 7- Trabalho em territórios definidos
- 8- Sou modelo de assistência da Atenção Básica
- 9- Vários profissionais compõem minha equipe
- 10- Pode ter mais de um de mim na UBS
- 11- Avance 3 casas
- 12- Sou responsável por no máximo 4000 pessoas
- 13- Tenho como público-alvo os cidadãos brasileiros usuários do SUS
- 14- Sou regida pela Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990
- 15- Estou inserida no nível primário da Saúde
- 16- Estabeleço vínculo com a população
- 17- Escolha um jogador para avançar 3 casas
- 18- Desenvolvo ações de promoção da saúde, prevenção, recuperação
- 19- Reabilitação de doenças e agravos mais frequentes faz parte de ações que desenvolvo
- 20- Perca sua vez

LUGAR

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE -UBS

- 1- Sou representado pela sigla UBS
- 2- Sou popularmente conhecido como posto de saúde
- 3- Sou o local onde o cidadão recebe o atendimento gratuito
- 4- Ofereço consultas médicas
- 5- Também ofereço vacinas
- 6- Perca sua vez
- 7- Serviços básicos de atendimento à saúde
- 8- Sou um pilar essencial da Atenção Primária
- 9- Sou a porta de entrada do SUS
- 10- Desempenho papel fundamental na promoção do bem-estar
- 11- Meu objetivo é prevenção e promoção da saúde
- 12- Tenho uma equipe multiprofissional
- 13- A Portaria No 340, de 4 de março de 2013, redefine Programa de Requalificação
- 14- Importantes para garantir o acesso à saúde de qualidade para a população
- 15- Implementados com a criação do PACS
- 16- Faço parte da Política Nacional de Urgência e Emergência
- 17- Um palpite a qualquer hora
- 18- Responsáveis pela assistência à saúde de uma população definida
- 19- Ofereço tratamento odontológico
- 20- Volte 3 casas

Figura 64: Carta LUGAR “SALA DE VACINAS”

LUGAR

SALA DE VACINAS

- 1- Sou destinada à administração dos imunobiológicos
- 2- Perca sua vez
- 3- Devo conter pisos e paredes íntegros e laváveis
- 4- Devo possuir temperatura adequada
- 5- Devo possuir umidade e ventilação adequadas
- 6- Devemos conter pia para lavagem das mãos
- 7- Os aparelhos de refrigeração são de uso exclusivo
- 8- Todos os procedimentos envolvidos em nossa área devem ser de máxima segurança aos pacientes
- 9- Devemos possuir registros diários das nossas atividades
- 10- Devemos possuir registros diários de temperatura dos equipamentos de refrigeração
- 11- Escolha um jogador para voltar 3 casas
- 12- Devemos possuir todos os manuais técnicos utilizados
- 13- Nossas portas e janelas devem ser pintadas com tintas laváveis
- 14- Minha equipe é treinada para atuar
- 15- Minha equipe deve ter conhecimento de diversos calendários de vacinação
- 16- Volte 3 casas
- 17- Portas de entrada e saída independentes, quando possível
- 18- É recomendado uma área média a partir de 9 m²
- 19- Higiene e limpeza são critérios importantes de se manter
- 20- Sou uma área semi-crítica

Figura 65: Carta LUGAR - “TERRITÓRIO”

LUGAR

TERRITÓRIO

- 1- Delimito minha abrangência
- 2- Volte 1 casa
- 3- Defino a população
- 4- Identifico o perfil demográfico
- 5- Reconheço dentro da área de abrangência barreiras e acessibilidades
- 6- Conheço condições de infraestruturas e recursos sociais
- 7- Levanto problemas e necessidades
- 8- Diagnóstico da comunidade
- 9- Perca sua vez
- 10- Identifico perfil epidemiológico
- 11- Identifico perfil socioeconômico
- 12- Identifico perfil ambiental
- 13- Escolha um jogador para voltar 2 casas
- 14- Identifica e assessora lideranças formais e informais
- 15- Potencializa os resultados e recursos
- 16- Área delimitada com sua população vinculada
- 17- Tem o objetivo de facilitar o processo de trabalho dos agentes de saúde
- 18- Origina-se do latim *territorium*
- 19- É um passo básico para a caracterização da população e de seus problemas de saúde
- 20- Escolha um jogador para avançar 2 casas

LUGAR

UPA 24HORAS – UNIDADE PRONTO ATENDIMENTO

- 1- Faço parte da rede de atenção das Urgências e Emergências
- 2- Perca sua vez
- 3- Concentro os atendimentos de saúde de complexidade intermediária
- 4- Componho uma rede organizada em consulta com atenção básica e hospitalar
- 5- Nosso atendimento considera a gravidade do risco, e não a ordem de chegada
- 6- Estamos disponíveis 24 horas por dia
- 7- Nosso financiamento é compartilhado com recursos tripartite
- 8- Escolha um jogador para voltar 2 casas
- 9- Somos compostos por uma equipe multidisciplinar
- 10- Prestamos o primeiro atendimento aos casos de atendimentos cirúrgicos de trauma
- 11- Casos não elucidados por nós são encaminhados para serviços hospitalares
- 12- Nossas ações fazem parte do planejamento da Rede de Atenção a Urgências
- 13- Nosso acesso ao paciente se faz por demanda espontânea ou pelo SAMU
- 14- Prestamos atendimentos resolvidos e qualificados aos pacientes acometidos por quadros agudos ou agudizados
- 15- Somos implantadas em locais estratégicos para configuração das Redes de Atenção às Urgências
- 16- Fomos instituídos pela Portaria no 1.020, de 13 de maio de 2009
- 17- Volte 2 casas
- 18- Estamos em conformidade com a Política Nacional de Atenção às Urgências, lançadas pelo MS
- 19- Um palpite a qualquer hora
- 20- Avance 1 casa

LUGAR

CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS-CEO

- 1- Avance 2 casas
- 2- Sou estabelecimento de saúde que presta serviços a usuários do SUS
- 3- Nossos usuários são encaminhados pela UBS
- 4- Atuamos de forma estratégica
- 5- Atuamos para qualificar e melhorar a resolutividade da rede de atenção da saúde bucal
- 6- Nosso tratamento oferecido é uma continuidade da Atenção Básica
- 7- Recebemos recursos do MS
- 8- Podemos ser classificados em três tipos
- 9- Escolha um jogador para avançar 1 casa
- 10- Tipo 1 são 3 cadeiras
- 11- Fui criado no ano de 2004
- 12- Sou um ramo do programa Brasil Sorridente
- 13- Seguimos regras estabelecidas pelo MS
- 14- Oferecemos atendimento de qualidade de forma gratuita
- 15- Tipo 2 tem de 4 a 6 cadeiras
- 16- Escolha um jogador para voltar 1 casa
- 17- Diagnóstico bucal é um dos serviços oferecidos
- 18- Sou chamado de Centro de Especialidades...
- 19- Escolha um jogador para voltar 1 casa
- 20- Perca sua vez

LUGAR

ACADEMIA DA SAÚDE – PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE

- 1- Fui lançado em 2011
- 2- Sou uma estratégia de promoção à saúde e produção do cuidado
- 3- Volte 1 casa
- 4- Funciono com a implementação de espaços públicos
- 5- Oferta práticas de atividades físicas para a população
- 6- Faço parte da rede de Atenção Primária à Saúde
- 7- Sou custeada e mantida pelo poder público
- 8- Adotamos uma concepção ampliada à saúde
- 9- Como eixo de ação, práticas artísticas e culturais
- 10- A promoção da alimentação saudável também é um eixo de ação
- 11- Promoção do cuidado e dos modos de vida saudáveis
- 12- Práticas integrativas e complementares
- 13- Maior adesão por idosos
- 14- Perca sua vez
- 15- Fui instituído ao SUS através da Portaria GM/MS no 719
- 16- Avance 1 casa
- 17- Avance 2 casas
- 18- Minha sigla é PAS
- 19- O atendimento é voltado a toda a população
- 20- Uso de espaços públicos como ambientes de inclusão

Figura 69: Carta LUGAR - “MELHOR EM CASA

LUGAR

MELHOR EM CASA

- 1- Perca sua vez
- 2- Escolha um jogador para voltar 3 casas
- 3- Sou um serviço indicado para pessoas que apresentam dificuldades temporárias ou definitivas
- 4- Proporciono ao paciente um cuidado mais próximo da rotina da família
- 5- Viso evitar hospitalizações desnecessárias
- 6- Visamos à diminuição de infecção hospitalar
- 7- Sou o acompanhamento de uma equipe multidisciplinar
- 8- Temos com objetivo melhorar e ampliar assistência no SUS
- 9- Representamos um avanço para a gestão de todo o sistema público
- 10- Fui instituído em 2011
- 11- Fui integrado ao SUS pela Portaria no 1.208, de 10 de junho de 2013
- 12- Evitamos filas desnecessárias nos serviços de Urgência e Emergência
- 13- Avance 2 casas
- 14- Proporcionamos assistência humanizada
- 15- Escolha um jogador para avançar 2 casas
- 16- Represento um grande avanço da atenção domiciliar no âmbito do SUS
- 17- Sou um programa do Governo Federal
- 18- Tenho parceria com o Governo Estadual
- 19- Volte 2 casas
- 20- Escolha um jogador para avançar 1 casa



ATENÇÃO BÁSICA SUA PORTA DE ENTRADA NO SUS



QUANTOS PASSOS VOCÊ QUER ANDAR?

MATERIAL	FUNÇÃO
6 peões	O peão serve para a localização do participante no tabuleiro. Neste jogo há 6 peões de cores diferentes, podendo fazer parte do jogo 6 jogadores ou 6 duplas.
1 roleta com 4 cores	Indica o CONCEITO a ser adivinhado pelos jogadores. A seta será posicionada sobre a roleta indicando o conceito a ser discutido: PESSOA/EQUIPE, LUGAR, PROCESSO e ANO.
20 fichas vermelhas.	São colocadas no tabuleiro para demarcar a quantidade de dicas utilizadas pelos jogadores.
55 Cartas.	Cartas são lidas pelo mediador e contêm informações a serem adivinhadas, podendo ser PESSOA/EQUIPE, LUGAR, PROCESSO ou ANO***
5 fichas verdes.	São utilizadas quando o jogador "para" nas casas demarcadas com a logo do jogo.
1 ampulheta de 30 segundos.	Ela poderá ser utilizada a critério dos jogadores. Exemplos: para tornar o jogo mais dinâmico, ou para aquele jogador que demora a dar seu palpite.
1 tabuleiro.	Contém um caminho a ser seguido pelos jogadores por meio de peões, indicando um começo e fim, assim como o número de dicas.

ATENÇÃO AS REGRAS

***Cada CONCEITO está dividido da seguinte forma:

PESSOA/EQUIPE: Profissional da saúde, comunidade ou conjunto de pessoas. **LUGAR:** Espaços da área da saúde e/ou comunidade.

PROCESSO: Processos utilizados dentro da Atenção Primária.

ANO: Anos relacionados a eventos conhecidos do Sistema Único de Saúde.

A IDENTIDADE DA CARTA fica localizada abaixo de cada CONCEITO.



As cartas devem ser embaralhadas.

As 5 fichas **verdes**, as 20 fichas **vermelhas**, a ampulheta e a roleta de cores ficam ao lado do tabuleiro.

Cada jogador deve escolher um peão e colocá-lo na PORTA DE ENTRADA.

APRENDENDO A JOGAR!



ACERTOU? ERROU?

1- Os jogadores decidem entre si quem começará, que passará a ser o mediador. O mediador retira a primeira carta da pilha e diz aos jogadores qual o conceito, PESSOA/EQUIPE, LUGAR, PROCESSO ou ANO, colocando a seta da roleta na respectiva casa.

2. O jogador sentado à esquerda do mediador escolhe um número de 1 a 20 e, em seguida, coloca uma ficha **vermelha** sobre a casa no tabuleiro de mesmo número.

3. O mediador lê em voz alta a dica com o número escolhido pelo jogador.

4. Após a leitura da dica, o jogador que a escolheu tem direito a dar um palpite sobre o conceito da carta, dizendo em voz alta quem ou o que ele pensa estar retratado nela. Caso o jogador não queira dar seu palpite, ele simplesmente passa a vez ao jogador à sua esquerda.

Ao dar o palpite, o jogador pode acertar ou errar:

- se acertar, o mediador devolve a carta ao fim da pilha, avança os peões e retira as fichas vermelhas que estiverem sobre o tabuleiro. O jogador à esquerda, então, passa a ser o mediador.

- se errar, a vez de jogar passa para o próximo jogador à esquerda, que fará o mesmo que o anterior: escolherá um número de 1 a 20 (dentre os que ainda não foram escolhidos), colocará na respectiva casa numerada outra ficha vermelha, receberá a dica, dará um palpite, e assim por diante. Não há penalidade para o jogador que erra o palpite.



PONTUAÇÃO

Cada carta de JOGANDO COM A ESTRATÉGIA vale 20 pontos, que são divididos entre o mediador e o jogador que acertar o palpite. O mediador recebe um ponto para cada dica revelada (basta contar as fichas vermelhas que estiverem sobre os números no tabuleiro).

O jogador que acertar o conceito da carta com seu palpite receberá um ponto para cada dica não revelada (o que será igual ao número de fichas **vermelhas** fora do tabuleiro). Tanto o mediador quanto o jogador que acertar o palpite registram seus pontos avançando seus peões o número de espaços igual ao número de pontos recebidos.

Exemplo: se um jogador acertar a identidade da carta após a quinta dica, ele avançará seu peão quinze espaços, enquanto o mediador avançará o seu peão cinco espaços. Depois de reveladas 19 dicas quaisquer da carta, sem que o palpite certo seja dado, o próximo jogador deverá colocar a última ficha **vermelha** sobre o número restante e ouvir a última dica.

Neste momento, já não importa se esse jogador acertará ou não seu palpite: o mediador terá marcado sozinho os 20 pontos (20 dicas reveladas). Porém, será preciso ler a última dica de qualquer modo, pois ela poderá ser uma instrução.




AS INSTRUÇÕES!!

Às vezes, ao escolher um número, o jogador pode receber uma instrução em vez de uma dica. As principais instruções são:

- Perca a sua vez: o jogador perde o direito de dar um palpite, e a jogada passa para o próximo jogador à sua esquerda.
- Avance ou volte "X" espaço(s): o peão do jogador avança ou recua o número de espaços mencionados, mas não perde o direito de dar um palpite naquela jogada.
- Um palpite a qualquer hora: o jogador recebe uma ficha verde, que lhe permite dar um palpite imediatamente antes da jogada de qualquer outro participante ao longo de todo o jogo, isto é, antes que o adversário escolha uma nova dica. Isso, no entanto, não lhe tira o direito de dar um palpite na sua jogada. Após usar uma ficha verde, o jogador deve devolvê-la ao centro da mesa. Se alguém usar uma ficha verde imediatamente antes de sua própria jogada, não perderá o direito de dar seu palpite "normal" nessa mesma jogada.
- Escolha um jogador para avançar ou voltar "X" espaço(s): a escolha é livre, e não é permitido escolher a si mesmo.

Atenção



As casas do tabuleiro marcadas com o símbolo  dão a quem cair nelas o direito de tentar adivinhar o conteúdo de uma carta bônus, isto é, o mediador retira uma nova carta da pilha e o jogador poderá escolher até cinco dicas dela. Ele vai solicitando as dicas, uma por vez, pelos números, e só tem direito a um único palpite durante as cinco dicas, no momento que achar mais conveniente. Se o palpite estiver correto, seu peão avançará segundo a tabela a seguir:



- As fichas verdes não dão direito a palpites sobre as cartas bônus. Somente os jogadores que acertarem os palpites podem ganhar o direito à carta bônus.
- O mediador não tem direito às cartas bônus, mesmo que seu peão pare sobre um símbolo.
- O mediador não ganha pontos ao ler uma carta bônus

- * Se algum jogador parar sobre o símbolo do jogo como consequência de uma instrução, não ganhará o direito à carta bônus.



JOGANDO COM A ESTRATÉGIA pode ser jogado em equipes. Neste caso, cada equipe participará com um só peão e age como se fosse um só jogador. Cada equipe deve ter um líder, que se encarregará de ler as dicas quando sua equipe estiver atuando como mediadora. Os membros da equipe podem trocar ideias entre si, mas, para evitar confusões, devem deixar que seu líder fale por eles.

DICAS ESPAÇOS

1	10
2	8
3	6
4	4
5	2

Se, entre as cinco dicas escolhidas, aparecer um "perca sua vez", o jogador perde o direito à carta bônus e a devolve ao fim do monte. As instruções de "volte" e "avance" são aplicadas normalmente.



Vence quem chegar à SAÍDA.

Todos os jogadores ganham conhecimento durante o jogo. As dicas presentes nas cartas são assuntos que constam na Política Nacional da Atenção Básica (PNAB).

3 Referências



ALMEIDA, F. S.; OLIVEIRA, P. B. de; REIS, D. A. dos. A importância dos jogos didáticos no processo de ensino aprendizagem: Revisão Integrativa. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 4, e41210414309, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i4.14309>

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 1977.

BRASIL. Paraná. Secretaria de Estado da Saúde. *Plano Municipal de Saúde 2022 a 2025*. Campo Mourão, 2021.

CALDEIRA, É. S. Estudantes de Medicina nos Serviços de Atenção Primária: Percepção dos Profissionais. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 35, n. 4, p. 477–485, out. 2011.

CAMPOS, M. A. de F. *Percepção e avaliação dos alunos do curso de Medicina de uma escola médica pública sobre a importância do estágio em saúde da família na sua formação*. 2007. Dissertação (Mestrado em Saúde na Comunidade) – Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2007.

CARVALHO, S. B. de O. *Parceria ensino e serviço em unidade básica de saúde como cenário de ensino-aprendizagem*. *Trabalho, Educação e Saúde*, v. 13, n. 1, p. 123–144, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sjp00026>

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE (Brasil). *Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990*. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, DF, 1990. Disponível em: https://conselho.saude.gov.br/legislacao/lei8080_190990.htm. Acesso em: 18 mar. 2024.

COVOS, J. S.; COVOS, J. F.; RODRIGUES, F. R.; OUCHI, J. D. O novo perfil de alunos no ensino superior, e a utilização de jogos lúdicos para facilitação do ensino aprendizagem. *Revista Saúde em Foco*, 2018.

EYNG, G. P.; MARCHIORATO, A. L.; NASCIMENTO, G. L. Gamificação como recurso educacional na área da saúde. *Educação e tecnologia*, v. 23, n. 3, 2016.

FAUSTINO, V. L.; SANTOS, G. B.; AGUIAR, P. M. É brincando que se aprende! Uso de jogos educativos como estratégia na construção do conhecimento em Assistência Farmacêutica. *Interface*, Botucatu, v. 26, e210312, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/interface.210312>

FAUSTO, G. C. M.; RODRIGUES, M. C. *Atenção Primária à Saúde: histórico e perspectivas*. ARCA – Fiocruz, 2007. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br>. Acesso em: 10 ago. 2024.



GADOTTI, M. Prefácio. In: PAULO, F. Educação e mudança. 12. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

GIL, C. R. R. Interação ensino, serviços e comunidade: desafios e perspectivas de uma experiência de ensino-aprendizagem na atenção básica. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 32, n. 2, 2008.

GOMES, A. P.; REGO, S. Paulo Freire: Contribuindo para Pensar Mudanças de Estratégia no Ensino de Medicina. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 38, ed. 3, 2014. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0100-55022014000300003>

GOMES, C. B. E. S.; GUTIERREZ, A. C.; SORANZ, D. Política Nacional de Atenção Básica de 2017: análise da composição das equipes e cobertura nacional da Saúde da Família. Ciência & Saúde Coletiva, v. 25, n. 4, p. 1327–1338, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020254.31512019>

GOMES, T. L. C. S.; HIGA, E. F. R.; PASSOS, A. H. R.; SOARES, M. O. M.; OTANI, M. A. P.; SOUTO, B. G. A. A visão de estudantes de medicina e enfermagem sobre a integralidade na Atenção Primária à Saúde. Revista Psicologia, Diversidade e Saúde, v. 7, n. 1, p. 81-88, 2018. DOI: <https://doi:10.17267/2317-3394rpsds.v7i1.1898>

LEITE, M. M. C.; NEVES, R. S. das; KOERNER, R. S.; PAGINI, R.; CARVALHO, W. M. (2012). Homo ludens: o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Editora Perspectiva, 1938.

MCGONIGAL, J. A realidade em jogo: por que os games nos tornam melhor e como eles podem mudar o mundo. Tradução de Eduardo Rieche. Rio de Janeiro: BestSeller, 2012.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Políticas de Saúde, & Projeto Promoção da Saúde. As Cartas da Promoção da Saúde. Brasília, DF, 2002.

MOREIRA, M. A. Aprendizagem significativa crítica. Porto Alegre: Instituto de Física da UFRGS, 2005.

NEVES, W. R.; GARCIA, A. Homo Ludens. São Paulo: Perspectiva, 2000.

PAIM, J. S. O que é SUS. 8. ed. 8. reimp. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2020. 148p.

PARMA, F. A. S de; OLIVEIRA, R. A.; ALMEIDA, F. A. Percepção dos Profissionais de Saúde em relação à Integração do Ensino de Estudantes de Medicina nas Unidades de Saúde da Família. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 43, p. 175–184, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v43suplemento1-20180202>

PINTO, L. F.; GIOVANELLA, L. Do Programa à Estratégia Saúde da Família: expansão do acesso e redução das internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB). Ciência e Saúde Coletiva, v. 23, n. 6, p. 1903–1913, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.05592018>



PIRES, M. R. G. M.; GUILHEM, D.; GOTTEMS, L. B. D. Jogo (IN)DICA-SUS: Estratégia Lúdica na Aprendizagem sobre o Sistema Único de Saúde. *Texto Contexto Enferm*, Florianópolis, v. 22, n. 2, p. 379-388, abr.-jun. 2013.

PIRES, M. R. G. M. Validação do ludic-quest, a ludicidade de jogos na saúde: jogabilidade e emoções em campo. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 75, n. 4, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0822>

PIRES, M. R. G. M.; GOTTEMS, L. B. D.; DA FONSECA, R. M. G. S. Recriar-se lúdico no desenvolvimento de jogos na saúde: referências teórico metodológicas à produção de subjetividades críticas. *Texto e Contexto Enfermagem*, v. 26, n. 4, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/0104-07072017002500017>

SANTOS, F. M. dos. Análise de conteúdo: a visão de Laurence Bardin. Resenha de: [BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011, 229p.]. *Revista Eletrônica de Educação*, São Carlos, v. 6, n. 1, p. 383-387, maio 2012. Disponível em: <http://www.reveduc.ufscar.br>. Acesso em: 10 ago. 2024.

SAVASSI, L. C. M. Formação médica, atenção primária e interdisciplinaridade: relato de experiência sobre articulações necessárias. *Revista Docência do Ensino Superior*, Belo Horizonte, v. 8, n. 1, p. 189-204, 2018.

SILVA, L. M. V da. Avaliação de Políticas e Programas de Saúde. 1. reimp. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2018.

SILVA-PIRES, F. do E. S.; TRAJANO, V. da S.; ARAUJO-JORGE, T. C. de. A teoria da Aprendizagem Significativa e o jogo. *Revista Educação em Questão*, v. 58, n. 57, p. 1-21, 2020. DOI: <https://doi.org/10.21680/1981-1802.2020v58n57ID21088>

SILVEIRA, J. L. G. C da; KREMER, M. M.; SILVEIRA, M. E. U. C da; SCHNEIDER, A. C. T. de C. Perceptions of teaching-service-community integration: Contributions to health education and to comprehensive healthcare. *Interface: Communication, Health, Education*, v. 24, p. 1-17, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/Interface.190499>

SIQUEIRA, T. V. The use of serious games as an innovative educational strategy for learning cardiopulmonary resuscitation: an integrative review. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 41, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190293>

ZAIRI, I.; MOHAMED, B. D.; KHADIJA, M.; IMTINEN, B. M.; SONDOS, K. Assessing medical student satisfaction and interest with a serious game Evaluation de la satisfaction et de l'intérêt des étudiants en médecine avec un jeu sérieux. *La tunisie medicale*, v. 99, ed. 11, 2021.



Eliane dos Santos
Rebeca Nunes Guedes de Oliveira

São Caetano do Sul, 2024